SIMÕES LOPES NÃO SABE QUANDO A COMISSÃO VAI REUNIR-SE

(TEXTO NA PAGINA 2)

Aumentou o preço do bacalhau

DE 23 CRUZEIROS PASSOU PARA 26 NA SEMANA SANTA (TEXTO NA PÁG. 2)

TRAÍDO PELA ESPÔSA O OFICIAL DO EXÉRCITO RESOLVERA VINGAR-SE

Surge uma terceira mulher no misterioso assassínio do bancário - As balas denunciam o criminoso, que conhecia até as manhas do "Citroen"

(TEXTO NA PAGINA 8)



O jovem Eduardo, irmão de D. Ismênia



D. Ismênia Túnis, que se encontra em paradeiro ignorado

GETÚLIO FALA AO POVO

«Conto com a sincera colaboração de todos os brasileiros» — Convocados os brasileiros para a batalha da produção agrária (Tex. nas págs. 2 e int.)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 76 * * * N.º 83

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

EM ITAVERÁ, O JÔGO É FRANCO E PERMANENTE

Como foi levantado o dinheiro para construir o cassino -- Jabaculé no Redesconto -- A dupla Severino-Laudelina em ação -- Endereço que a polícia fluminense precisa conhecer -- "Caronas" logrados (Tex. na pág. 4)

O BÁRBARO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

MURILO COSTA CONDENADO A 28 ANOS DE PRISÃO E 1 DE SEGURANÇA

Adiado o julgamento da espôsa do homicida

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

50 Cts. O EXEMPLAR



Murilo Costa, condenado a 28 anos, assistido pelo defensor públic



Dinaura, cujo julgamento foi adiado

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



GANHE TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:

- 1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

GETÚLIO FALOU...

O presidente Getúlio Vargas pronunciou, ontem, ás 19,30 horas, através do programa radiofonico «A Voz do Brasil», da Agencia Nacional, o seguinte discurso:

«Brasileiros: O ano que findou foi de restrições financeiras e de equilibrio orçamentario. Valorizou-se a nossa moeda e consolidou-se o credito do Brasil no Exterior. Este novo ano sera de realizações e de empreendimentos uteis.

O aumento da nossa produção não tem acompanhado o crescimento da população brasileira; e a população está crescendo mais depressa do que a produção alimentar.

A média anual de crescimento da população brasileira é de cerca de 3 %. A nossa produção, entre os anos de 1945 e 1950, cresceu na média anual de 4,9 %. Enquanto isso, o nosso consumo aumenta na média aproximadamente de 9 %. Essas percentagens definem um dos aspectos mais importantes da crise econômica do país. A população brasileira consome muito mais do que produz.

Confrontando, no mesmo periodo de 1945 a 1950, as quantidades respectivas de bens de consumo e de bens de capital, isto é, de bens que são consumidos pelo povo para satisfação de suas necessidades de subsistencia e de conforto, e de bens que são poupados, economizados, acumulados para constituir capital — veremos que a média anual de crescimento foi de 6,4 % para os bens de consumo e de 15,5 % para os bens de capital. O que significa, em linguagem acessivel a toda a gente, que o nosso povo, nesses anos de após-guerra, consumiu regularmente, produziu menos e capitalizou mais.

PRODUÇÃO INSUFICIENTE

A nossa produção tem sido insuficiente para atender à quantidade de bens de consumo e de bens de capital utilizados pelo povo. Este consumiu e capitalizou entao, durante êsses anos de baixa produção, à custa de que? Importando do exterior bens de consumo e bens de capital, em proporção maior do que podia e devia fazê-lo, tendo-se em vista o volume e valor das nossas exportações.

E não tivemos apenas uma produção insuficiente para os gastos internos. O elevado indice de 15,5 % para o ritmo de crescimento dos bens de capital, em confronto com o baixo indice do aumento da produção, inferior a 5% mostra que nem tudo aquilo que se capitalizou no Brasil foi aplicado no desenvolvimento da produção. E capital não aplicado à produção significa capital amealhado em dinheiro, fonte e motivo de inflação e encarecimento da vida.

Assim, a crise da economia bra-

(Conclui na Página 7)

OPERADO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Negrão de Lima

Há cerca de dois meses noticiamos que o Sr. Negrão de Lima pretendia submeter-se a uma operação cirúrgica.

Ontem, enfim, o Ministro da Justiça enfrentou o bisturi, tendo corrido a operação com pleno exito.

Trata-se, de resto, de uma simples intervenção de garganta, sem maior importância.

SIMÕES LOPES NÃO SABE QUANDO QUANDO VAI REUNIR-SE

A Comissão governamental que estuda o aumento do funcionalismo terminará ainda esta semana os seus trabalhos no que se refere ao ante-projeto Melo Flores.

Ontem o Sr. Luiz Simões Lopes informou ao redator deste matutino que ainda não sabia quando iria marcar a nova reunião da Comissão, pois continuava aguardando alguns dados oficiais. As disponibilidades do Tesouro, são entretanto, ainda desconhecidas. O ante-projeto Melo Flores na próxima reunião deverá ser aprovado em redação final, mas os membros da Comissão, inclusive, o relator do trabalho, dependem da palavra do Sr. Simões Lopes. Conforme ficou deliberado na última reunião, o projeto não incluirá nenhuma tabela, devendo ser acompanhado de duas tabelas em separado, uma elaborada pela Comissão Central dos Servidores Públicos e outra do Sr. Melo Flores, que obedecerá um esquema matematico.

ASSINADO O ACÔRDO DOS METALÚRGICOS

No gabinete do titular da pasta do Trabalho, realizou-se ontem, a assinatura do acôrdo entre a Companhia Siderúrgica Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas de Barra Mansa, estabelecendo aumento de salários para os empregados da Usina de Volta Redonda e de outros setores de sua emprêsa.

O acôrdo, homologado em Assembléia geral do Sindicato, firmado pelos diretores da emprêsa e representantes da organização classista, estabelece o aumento de 20% nos salários e institui o salário familia para os operários, além de outros beneficios.

JUSCELINO NO RIO

Juscelino Kubitschek

Chegou ontem a esta Capital o Governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek.

Logo após sua chegada, o Sr. Kubitschek subiu para Petrópolis, onde foi recebido pelo Presidente da República.

Ao que consta nos meios politicos a viagem do Sr. Juscelino se ligaria à reforma do Ministério que, segundo tudo indica, estaria sendo cozinhada nestes tranquilos dias da Semana Santa.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sueste a Norgeste moderados

Máxima — 27,2

Minima — 20,0


R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSÉ BUSTAMANTE

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3565
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON CALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Danton renunciará á Vice-Presidência do P. T. B.

Segundo um alto prócer trabalhista, ligado à facção contrária ao Sr. Dinarte Dornelles, o Sr. Danton Coelho está muito mais próximo de renunciar à vice-presidência do P. T. B. do que se pensa.

Danton Coelho

Acrescentou ainda o trabalhista bandeirante, que nos pediu sigilo em torno de seu nome, que o gesto do ex-ministro do Trabalho longe de significar o reconhecimento de uma derrota nos entreveros internos do partido, traduziria antes um desejo sincero de recolocar o PTB, consoante aliás a vontade do Sr. Getulio Vargas, na posição de fiel representante das aspirações dos trabalhistas brasileiros, no meio dos quais têm repercutido tão mal as rivalidades e ciumeiras internas do partido, com decorrente vantagem para o populismo do Sr. Ademar de Barros, que tem sabido tirar proveito da situação.

FIORI, O ARAUTO

Adiantou mais o nosso informante, que quem estaria agindo em nome do Sr. Danton Coelho, seria o deputado Romeu Fiori, tido como um dos pagens petebistas mais fieis ao homem que, no dizer do Sr. Flores da Cunha, é um gaucho com cara de gringo.

De fato, nos últimos dias, o Sr. Romeu Fiori tem mantido sucessivas e numerosas conversações com os Srs. Joel Presidio e Rioba Moreira no terceiro andar do edificio São Borja.

HISTÓRIA DE UMA ALEGORIA

Enquanto as conversações prosseguem nêsse sentido, o prócer trabalhista lembrava, como reforço das suas afirmações, que o Sr. Danton Coelho vem de levar a cabo uma ampla reforma na sede do PTB, reforma a iás aprovada pela Comissão Executiva antes da convenção de fevereiro último, e que um dos seus grandes desejos é propiciar a ida do Sr. Getulio Vargas à sede do partido, a fim de inaugurar as novas instalações.

Ao Sr. Getulio Vargas estaria reservada, na ocasião, uma grata surpresa, que será a inauguração de um grande painel, no «hall» de entrada, representado por uma alegoria, numa homenagem simultanea ao Presidente Vargas e ao trabalhador brasileiro.

Lamentação de Jeremias

1) Eis que nesta quarta-feira de Trevas volto ao meio dos homens para a tarefa das Lamentações, que profiro agora, não mais nos muros de Jerusalém, mas na Cidade do Rio, à sombra dos arranhacéus, nestes dias de Lafer e Cleofas — homens que têm de minha raça a cobiça e o nome;

2) Eis que lavra sôbre o povo de Jeová a indigência e a fome; o varão escolhido para dirigir a Agricultura de teus filhos, dando-lhes de comer, vende pinheirais no Rio Grande e aumenta o preço do açucar de suas usinas;

3) O que devia gerir a Fazenda pública para melhorar a fazenda de cada um, tranca em suas arcas o dinheiro de teu povo e sonega a pecúnia de Barnabé;

4) Os teus navios que maravilhavam os portos de Tiro e de Sidon, ao tempo de Salomão, trazem hoje no bojo apenas os cadilaques e o uisque com que o gentio exaure os teus tesouros;

5) Enquanto as filhas de Sion perecem ao longo da Rio-Bahia, fugindo à devastação do Ceará, da Paraiba, do Piauí e de Pernambuco, as serigaitas saracoteiam nas boites e bebem de Champagne o que falta de leite aos benjamins de teu povo;

6) Enquanto os filhos de teus campos se acabam nos páus-de-arara, teus tubarões, tão precisados de um rabo-de-arraia, matam gente na rua com seus rabos-de-peixe, coupés e conversiveis, mercados à custa do câmbio negro e do suor dos pobres;

7) E tudo isto, Senhor acontece à tua sombra, apesar de teu gesto patético, abrindo os braços no Corcovado para dizer-lhe: «basta»;

8) Ninguem, porém, te presta ouvidos e os fariseus da Sinagoga continuam surdos e o teu povo, para esquecer a perdição material, vai caindo na perdição moral;

9) Voltam-se aqueles a quem falta a carne de comer, para a carne de acariciar, e assim surgem o divórcio e a corrupção, o Nelson Carneiro e a Elvira Pagã;

10) E eu mesmo, Senhor, eu, Teu profeta, outrora venerado em Israel, ao dizer estas coisas em público, sou capaz de ser apontado como demagogo e comparado a infiéis da marca do Tenório e do Barreto Pinto.

ESTILAC ACEITA

Estilac Leal

Em documento tornado público na tarde de ontem, o General Estilac Leal aceitou oficialmente sua candidatura à presidencia do Clube Militar.

Deve-se esclarecer que as eleições do Clube já estão em curso há vários dias, sendo o ex-Ministro sufragado normalmente com seu assentimento tácito.

Ao que fomos informados, em menos de duas semanas estarão terminadas as apurações, prevendo-se já como inevitável a vitória da chapa da Cruzada Democrática, encabeçada pelos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo.

SENADO

Febre Amarela no Paraná — O Sr. Othon Mader pede providências ao Ministro da Educação e Saúde — O rompimento com o governo de Moscou — Falta de número para a votação dos projetos

Ferreira de Souza

Por falta de «quorum» regimental o Senado, na sessão de ontem, não votou nenhum projeto que se encontrava em pauta na Ordem do Dia.

RELAÇÕES COM MOSCOU

Durante todo o expediente, o Sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna para tecer comentários sôbre o rompimento de nossas relações diplomáticas com o Govêrno Russo.

O orador deteve-se comentando as duas entrevistas concedidas, à jornais desta capital, pelo embaixador Pimentel Brandão, concluindo que o nosso representante diplomático, ao contrário do que declarou, não estava em desacordo com a medida adotada pelo ex-Presidente Eurico Dutra.

VIOLENCIAS POLICIAIS

Domingos Velasco

Em explicação pessoal, o Sr. Domingos Velasco leu telegrama do presidente da seção do Partido Socialista Brasileiro de Campos, denunciando que, enquanto os usineiros locais pagam aos seus empregados o salário minimo, o Sr. João Cleofas mandara prender e surrar trabalhadores de sua usina Sapucaia que se atreveram a reclamar o aludido salário. Leu ainda o parlamentar socialista telegrama de Alagoas denunciando violências das autoridades daquele Estado contra correligionários.

FEBRE AMARELA

O Sr. Othon Mader foi o último orador a ocupar a tribuna. O parlamentar, udenista denunciou que a febre amarela está grassando em Jacarezinho no Estado do Paraná e solicitou providências do Ministro da Educação e Saúde.

MENSAGEM DE GETÚLIO AO POVO ARGENTINO

O Presidente Getulio Vargas recebeu em audiência, no Palácio Rio Negro, os diretores da União Brasileira de Aviadores Civis, que foram participar, oficialmente, a S. Excia., a realização da «Revoada Salgado Filho», na qual tomarão parte mais de 300 aviadores brasileiros, e que tem por meta a Capital Argentina. Os participantes da invasão da amizade, como é denominado o sensacional «raid» aéreo, deverão levantar vôo de Uruguaiana, sendo portadores de uma mensagem de cordialidade do Presidente Getulio Vargas ao povo argentino, e que foi entregue, ontem, aos diretores da U. B. A. C., por ocasião da audiência que lhes concedeu o chefe do Govêrno.

UM HERÓI DE MONTE CASTELO NA P. DA REPUBLICA

Aguarda-se a qualquer momento a assinatura do ato de nomeação do General Aguinaldo Caiado de Castro, para o alto cargo de Chefe da Casa Militar da Presidência da República, em substituição ao atual Ministro da Guerra, General Ciro do Espirito Santo Cardoso.

A escolha não poderia ser mais acertada, porquanto recaiu em Fôrça Expedicionária Brasileira e a quem se deve a brilhante página de nossa História escrita nos campos de batalha da Itália, quando da tomada de Monte Castelo.

Figura das mais ilustres do Exército Nacional, dono de um carater retemperado na luta e no cultivo das virtudes militares, possuidor de acendrado patriotismo Caiado de Castro está á altura do alto cargo para que o chama a experiência amadurecida do Presidente da Republica, que terá um auxiliar direto, prestimoso e devotado, o comandante do Regimento Sampaio, credenciado, por todos os titulos, à uma brilhante atuação.

NO RIO NEGRO

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os Ministro João Cleofas, da Agricultura, e Embaixador Pimentel Brandão, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores que despachou com S. Excia., em virtude da ausência do Ministro João Neves da Fontura; em conferência o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e em audiência diversos congressistas.

TORPEDEADO FARAH NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Benjamin Farah

Encabeçados pelo deputado Lopo Coelho, os pessedistas da Comissão de Serviço Público da Câmara Federal revoltaram-se contra a decisão do Sr. Gustavo Capanema que indicara o Sr. Benjamin Farah para a presidência daquele órgão.

Argumentam os pessedistas que, sem qualquer desapreço pessoal ao representante carioca, e de um elemento novo na Comissão, não podendo, portanto, preterir os antigos.

Alegam ainda os pessedistas que a indicação do Sr. Farah importa numa «capitis diminutio» para os membros da Comissão já credenciados por um ano de atividades.

Por outro lado, o P. T. B. está inclinado a roer também o acôrdo, pleiteando a presidencia do órgão para um de seus filiados, que seria, no caso o Sr. Paulo Ramos.

PASSEIO À CUSTA DO POVO

O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti deputado por obra e graça dos votos que lhe emprestou Cleofas e que nunca falou na Câmara nem mesmo para dar um aparte acaba de fazer uma bela cavação a custa do mandato: representará o Brasil no IX Convênio Internacional de Indústria Agrária a realizar-se em Roma no próximo mês de maio.

Está portanto o povo de Pernambuco diante da primeira atividade parlamentar de seu representante: um passeio à Itália com bordejos por Paris e adjacências à custa dos cofres públicos que sempre sustentaram aquêle inútil e dispendioso cavalheiroro.

O EMBAIXADOR DA IUGOSLÁVIA

Está sendo esperado, a manhã, nesta Capital, o primeiro Embaixador Plenipotenciário da Iugoslávia no Rio de Janeiro, depois que a missão diplomática iugoslava no Brasil foi elevada á categoria de Embaixada pelo govêrno de Praga. O novo Embaixador é o Sr. Ivan Veivoda.

AUMENTOU O PREÇO DO BACALHAU

Vem de se registrar nestas últimas 24 horas, no comércio de gêneros alimenticios, um sensivel aumento no preço do bacalhau.

Esse produto que vinha sendo vendido a razão de Cr$ 23,00 o quilo, passou para o consumidor a Cr$ 26,00. Como se observa, ás vesperas dos dias reservados a abstinencia de carne, o bacalhau foi majorado em ...... Cr$ 3,00. Esse aumento é inexplicavel, tendo em vista, que nas licenças de importação, o comércio obteve margens do lucro mais do que razoavel. Com a palavra a COFAP.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

O escândalo do cimento e a situação industria de Sorocaba

(Do nosso correspondente)

A Assembléia Legislativa de São Paulo, viveu, ontem, um de seus grandes dias, relembrando mesmo o seu passado glorioso, de que se ufanam os paulistas, e com sobejas razões.

O seu primeiro orador foi o deputado Lincoln Feliciano, que falou sôbre o escândalo do cimento, ligando-o aos navios que se acham atracados no pôrto de Santos, abarrotados, e à fábrica Perús.

Referiu-se à manobra dos monopolistas, que retem a mercadoria no Pôrto para provocar-lhe a alta no comércio.

A seguir falou o Sr. Cid Franco, que focalizou a situação industrial de Sorocaba, cuja prefeitura foi encontrada pelo atual ocupante, em situação deficitária, aludindo o orador, à atividade do ex-prefeito Gualberto Nogueira, que poderia explicar o inexplicável que ocorre na referida municipalidade. O deputado Gualberto Nogueira não estava presente.

Discursaram, ainda, os senhores deputados Athier Jorge Curi e Genio Quadros.

O primeiro defendeu o preço teto do café, dentro do ponto de vista do Governador Lucas Nogueira Garcez, cujos argumentos foram convincentes e elucidativos e o segundo continuou a sua analise quanto a exploração do petróleo pelo Estado, não admitindo, em hipotese alguma, o capital estrangeiro, fator de discórdia entre os que defendem a industrialização do ouro negro.

OS DEPUTADOS SEM LEGENDA

Nereu Ramos

Apesar de não estar funcionando a Câmara, o senhor Nereu Ramos compareceu ontem ao Palácio Tiradentes, onde esteve tratando do caso suscitado por alguns deputados sem legenda e que pretendem fazer parte das Comissões Permanentes.

Ao que estamos informados, o Presidente da Câmara estaria inclinado a remeter a questão de ordem, sob forma de consulta, à Comissão de Constituição e Justiça.

Tudo indica, porém, que os representantes sem legenda não conseguirão ser designados para os órgãos técnicos, pois nenhum dispositivo constitucional ou regimental apoia suas pretensões.

Estão neste caso os senhores Moura Andrade, Nelson Carneiro, Luiz Viana e Nestor Duarte.

Bom dia

MINISTRO SIMÕES FILHO

Afinal meu caro e preguiçoso Ministro, você acordou para ver a exploração desenfreada dos colégios particulares, hein? Dir-se-ia, meu caro Paphnuce, que você já não acordava mais nem mesmo diante das Thais. Engano! Aliás certa senhora, honrada e discretissima, disse-nos que V. ainda é capaz de pr...

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AS MANOBRAS DO VICE CAFÉ

O honrado Vice-Presidente, Sr. Café Filho, se projetou tão preponderantemente na política do país, a ponto de alcançar o segundo pôsto da República, mercê de vários fatores que ao observador menos atento não escapam. Em primeiro lugar, seu valor próprio, suas qualidades intelectuais e morais, o espírito público de que é inegàvelmente dotado. Depois, vem o fator "chance", que na política, como no jôgo, é preciso ter sorte. Mencionemos ainda — "the last but not the least" — a sagacidade, a astúcia, digamo-lo logo sem a mínima intenção desprimorosa, de resto inexplicável, a matreirice de índio cabeté que ressai na simpática personalidade do Sr. Café Filho.

Isto posto, com tantas qualidades, ei-lo agora mergulhado na mais profunda, na mais hábil atenção, o ouvido em terra, alerta ao mais leve ruído dos tambores longínquos da sucessão. Nada lhe escapa à argúcia devaneadora. Nem sequer refuga a necessidade, que sentiu ser imperiosa, de modificar a própria fisionomia. Era expansivo: ficou sóbrio. Era falador: ficou mudo. Era avançado: ficou conservador.

Longe está o Vice-Presidente Café, o de hoje, daquele outro Café, senão Café pequeno, um Café bem menor, quando era o mais derramado dos nossos Deputados, o menos circunspecto, a administrar pessoalmente, junto aos jornalistas, a sua publicidade, com umas notas não raro já redigidas, discretamente, é certo, mas sempre com muita oportunidade; a defender ferozmente o Abôno de Natal para os funcionários; a protestar contra os espancamentos policiais; a exclamar uns "Lembrai-vos" ainda mais patéticos do que os "Remembers" do grande e saudoso Roosevelt.

Não: S. Exa. é, agora, um homem completamente composto. Um homem grave. Gravíssimo. Pleno do grave senso da ordem de um Milton Campos e dos mineiros em geral. Após aquela entrada de leão, que foram as filas da miséria à porta do Monroe, quando com certeza ainda não havia inteiramente desencarnado do corpo do vice o parlamentar rumoroso, o Sr. Café Filho recolheu-se, rápido, para os lados do Catete numa discreção aquiescente que chega a impressionar. Há de valer-se êle, por seguro, da experiência que não deu certo para o anterior Vice, o ilustre Sr. Nereu Ramos, o qual, acusado de queremista, vivia numa espécie de paz armada com o Presidente Dutra. Para não incorrer no mesmo êrro, ou antes, no mesmo destino, o Vice Café de logo encolheu, pelo menos aparentemente, qualquer veleidade sua de ação pública.

Pode êle, em palestra com o Presidente Getúlio Vargas, mencionar todos os Partidos. Menos de certo o PSP. E é tal o mutismo, que todos já esquecemos que o Sr. Café é social-progressista. Haveria de jurar, um jornalista estrangeiro, dêsses que recentemente nos visitaram, como os amáveis suíços, que o nosso Vice é do PTB... Ou, quem sabe, do PSD do Governador Amaral Peixoto...

Há-de naturalmente o Sr. Café estar entrosado com o Presidente Ademar de Barros nessa política que de resto não se compadece com as tendências algo belicosas dos líderes pessepistas no Congresso. Contudo, impossível é negar que se trata de uma orientação serena e louvável, à espera de que passe o tempo. Em vez de criar casos para o Sr. Ademar, o Sr. Café Filho só lhe cria uma atmosfera pacífica, amena, salutífera, nesse compasso.

E se, afinal, o Sr. Ademar, dado o seu temperamento irrequieto, não puder respirar em semelhante atmosfera, o Sr. Café já estará acostumado...

Pra seu govêrno

PAZ



— Enfim, sós!...

Para Gioconda sorrir...

COM O I.B.G.E.



O general Poli Coelho, contra quem se manifestou, ao que li nas fôlhas, a comissão de inquerito incumbida de apurar a situação do I.B.G.E., é um homem muito teimoso. Eu, como êle, já havia passado o cargo a outro.

Devido à condição de religioso, meus filhos, não sou pessôa de discussões, nem polêmicas. Estou sempre disposto a concordar, inclusive com o erro (que horror) tanto é fato consabido que Deus escreve certo por linhas tortas. Assim, por exemplo, o deputado Vieira Lins, que pesa 210 quilos, mostrou que não era pesado ao derrota o Benedito Valadares na Comissão de Justiça, ali colocando o doutor Marrey Junior. Tambem o Benjamin Farah, que já ameaçou fazer uma alaúza e zumzum caso não seja eleito presidente da Comissão de Serviço Público, vai ver, com os resultados, que não fará.

Mas sobre que era mesmo que eu estava falando, filhinhos? Desculpem, estas divagações são consequencias da idade. Ah, agora me lembro, estavamos tratando do Sr. Poli Coelho.

— «Não adianta, Frei Cognac — dizia-me a proposito um ilustre tecnico do I.B.G.E. Não ha mais quem possa tirar o Poli do Instituto, nem o Instituto do Poli. Ele transformou o I.B.G.E. numa floresta inextricavel de processos».

— «Mais uma razão para ele sair filho».

E o técnico:

— «Qual, daquela mata não sai Coêlho».

FREI COGNAC

SUL-AFRICANA



MANOEL CAETANO

O que ocorre na União Sul-Africana provoca a repulsa de todos os que amamos a liberdade e a democracia. Negros, indianos, árabes, não se sabe quantos milhares e milhões de filhos do mesmo Deus do doutor Malan, ali vivem tocados como gado, míseros escravos tristes e metralhados de uma minoria branca, européia, de origem, que se diz a Nação. Nascidos na mesma terra onde nasceram seus algózes, as grandes massas de côr do inferno sul-africano a nada têm direito, há mais de 300 anos, a não ser trabalhar na canga. Nem vóto, nem identidade nem qualquer prerrogativa de homem quanto mais de cidadão, tem a gente de cor, a maioria da Nação, na União Sul-Africana.

Carregadas da eletricidade que já se está chamando, com esquisito espanto, de so despertar da Asia, e que atingiu o continente negro, elas estão, neste instante, reunidas num grande movimento, dispostas a lutar por seus humanos direitos. Porem o fanático ôlho azul do doutor Malan, cujo odio aos negros ou não-brancos é, tanto como uma covarde opressão de ordem economica, uma especie de terror pânico, telurico, ancestral, do homem da cavérna com medo de perder o que em sua mentalidade de pedra julga ser so seu; o ôlho azul do doutor Malan já se dilata em odio e mêdo assassino. A sangueira, a mortandade, o metralhamento, continuarão.

Tudo inutil, porém. A ânsia de liberdade e imperecivel como a alma humana em que o Primeiro Ministro Malan diz acreditar quando reza na igreja do seu culto. Pena êle não ser mortal como faz crêr em sua vã superioridade sôbre os homens de outras raças. Porque, se o velho sanguinario não estivesse prestes a apodrecer tambem numa cova, como é o caminho de tôda a carne, de todo o ôlho, inclusive o azul, ainda havia de êle ver a vitoria das massas que agora se levantam, indignadas, em sua Pátria.

E' que essas massas, amplas, profundas, humanas, elas são invenciveis elas são o futuro, elas estão carregadas da eletricidade da História.

Casa do Estudante Pobre

EM meio à crise de habitação, vêm as autoridades incumbidas da administração pública desenvolvendo incessante atividade, no sentido de proporcionar teto aos servidores federais e municipais.

Ha, por outro lado, emprêsas imobiliárias que fazem propaganda e financiam residências particulares, por meio de vistosos reclames. Existe porém, uma classe hierarquica e esperançosa, por sua cultura e por seu nobre destino, que não mereceu, ainda, nenhum amparo nesse mesmo intuito: a do Estudante Pobre.

Quem conhece as dificuldades crescentes do ensino de todos os graus em nosso país fàcilmente pode imaginar a aflitiva situação do jovem estudioso, que não conta com o menor auxílio do Estado, nem da família, nem de qualquer instituições sociais ou beneficentes, para a realização do grande sonho de se formar, num Curso Superior, a fim de ser útil a si, à coletividade, de bem servir à Pátria.

Está sendo levada a efeito no Rio, com idealismo, entusiasmo e sacrifício, uma campanha em favor da construção da Casa do Estudante Pobre. A ação parte dos jovens que necessitam recursos pecuniários e têm sêde de saber. Dirigem apêlos sinceros aos diversos órgãos da sociedade, para os favorecerem nesse feito ideal. A imprensa não deve ficar indiferente a êsse movimento, por isso, aqui, de logo, manifestamos nosso apoio a essa idéia, desejando que a mesma, qual a semente caída em terra fecunda floresça e frutifique.

O Homem do Dia



A interrogação anda na cabeça de milhares de funcionários do serviço público federal e dos não menos afortunados servidores dos quadros autárquicos.

— Que é feito do aumento?

O Sr. Luiz Simões Lopes, a quem cabe a maior parcela de responsabilidade pela molesa com que se procedem aos estudos e levantamentos de tabelas, parece não se aperceber de que sua negligência vai se chocar com o empenho do Presidente da República, tantas vêzes demonstrado, no sentido de conceder aumento imediato aos vencimentos dos "Barnabés" que estão morrendo de fome.

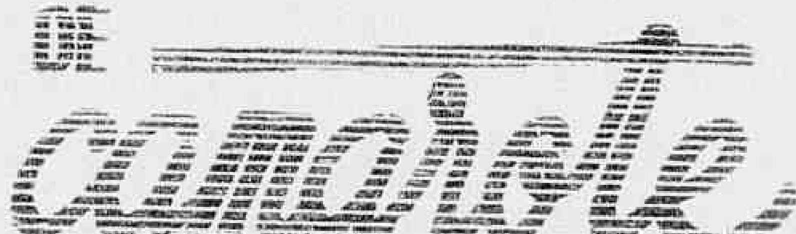
E lá se despingueta êle em visitas às suas fazendas de gado, ou se engalana para os almoços e recepções, indiferente aos justos anseios dêsses milhares de brasileiros.

Será que o Presidente da Comissão de Aumento não tem presente na memória o sofrimento dessa grande massa que trabalha para o Estado?

A guisa de lembrança, levamos ao conhecimento do Sr. Simões Lopes que num concurso que se fizesse, agora, para saber qual o homem público mais impopular no país, o seu nome receberia estrondosa consagração.

Cabe ao ex-Diretor do DASP humanizar-se, levando a sério a incumbência que lhe deu Getúlio, quando determinou que o aumento de vencimentos dos Barnabés não fôsse mais protelado.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Jair Pires Ferreira é o novo crê-crê da imprensa carioca, com guarida no "Diário Trabalhista". Sua pretensa crítica literária, no último domingo, naquele matutino, está a mostrar que se trata de um doido, de um paranóico e — o que é pior — de um analfabeto.

Como é que Elzinha, que tanto se esforça por apresentar um jornal de boa feitura, permite que um asno dêsse quilate babe bobagens em seu diário.

Será o "Jurandir"?

* * *

IMITAÇÕES — LÚCIO CARDOSO

Lúcio Cardoso inaugurou em "A Noite", o simpático vespertino, uma seção intitulada "Risos e Lágrimas da Cidade". Nada de mais, se não constituisse uma imitação escandalosa do Nelson Rodrigues (não é parente meu) na "Última Hora". Faça como eu, ó Lúcio, que não imito ninguém.

— Êles é que deviam te imitar, minha filha — diz-mo sempre tia Matilde.

* * *

ALFABETIZAÇÃO

Também em "A Noite" o Hildon Rocha, em seção intitulada "Homens e Obras" (que mau gôsto) escreve: "Fazem hoje cinco dias, etc., etc.".

Você quis dizer "Faz hoje", não foi, querido?

* * *

BRIGAS NA ALTA RODA

Walter Quadros, depois que assumiu a Publicidade da Fábrica Bangú, virou galo de briga. Ainda outro dia, ou melhor, outra noite, no "Vogue" teve um incidente com o Neder-João-Neder, forçando uma intervenção da turma do "deixa disso"...

Logo a seguir, ainda aborrecido com a impertinência do Neder, Walter se aborreceu com Madame. A Jô (querida como você está envelhecendo tão ràpidamente) teve um gesto pouco elegante. Pegou o copo de "whisky" e derramou em cima do Walter.

Aí, deu-se um fato bastante desagradável. Walter levantou-se e deu uma surra em madame.

O Mariozinho de Oliveira, presente, em vez de evitar a briga, ainda atiçou a luta. Coisa deveras desagradável. Aliás, dias depois, na residência de Cecil Hime, houve outro incidente, provocado pela cena do "Vogue".

A Jô perdeu a serenidade e disse umas "coisas" a Vicente Galliez. Por sua vez, a Sra. Vicente Galliez disse outras "coisas" à Jô.

Daniel de Andrade já comentou o fato em "O Jornal". Entretanto, só Jacintinho de Thormes sabe dos detalhes da briga.

* * *

JÔGO DURANTE A SEMANA SANTA

Estava, ontem, no Senado, quando o te-

tocou para o Senador Atílio Vivacqua. Era o banqueiro Alípio Campos de Oliveira convidando o representante capixaba para passar a Semana Santa na Fazenda da Grama. Ainda pude ouvir distintamente:

— Não, Alípio! Na Semana Santa você não conta comigo. Você sabe, os padres do Espírito Santo podem saber do jôgo nesses dias e isso pode trazer graves consequências eleitorais.

— ?!

— Ninguém sabe?! Não seja ingênuo. O Carlos Lindenberg anda seguindo meus passos. Todas as semanas êle escreve para o meu eleitorado, remetendo notícias a meu respeito...

* * *

DISCURSO

Gostei muito do discurso que, hoje, à noite, pronunciou o Papai Getúlio. O patrão é que está com a razão: a produção agrícola tem que ser fomentada, pois senão daremos no côco. Titia Matilde ficou encantada com a fala presidencial, e não há negá-lo que com justos motivos.

* * *

PÉROLA

Geraldo Cardoso Sarumm, o moço louro de tão agradável papo, é uma figura singular na vida da cidade. Todo o Rio toma contacto com êle logo de manhã em tôrno de uma chícara de café.

Você, querido, é mesmo uma **pérola**, como dizem?

* * *

NÃO BEBE

Encontrei-me há dias, no Serrador, com o Galeano da "Continental". Os rapazes, que o acompanhavam, insistiam com êle no sentido de que bebesse umas doses de "whisky", com o que o mimoso não concordava. Só depois vim a saber o motivo: Galeano, que só toma água mineral de Minas, — de Vichy, não, — não bebe "whisky" por saber que esta bebida é paga, em dólares, ao americano. E, como entende que devamos economizar nossas divisas, só bebe mesmo água mineral.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e rosários, trêmulo de raiva contra o Professor Evaristo, êsse **bluff** literário que se chama Afrânio Coutinho. E' o autor da tese "O Barroco Literário", plágio do Barroco Literário de um escritor inglês, com a [illegible] de Literatura no Pedro II.

Peneirando

Com [illegible] o vulgarizador do Existencialismo, fêz constar sua "morte", num telegrama, ao futurista José Condé a primeiro de abril!

BOA PEÇA PREGOU SARTRE
AO MODERNISTA CONDÉ:
MESMO VIVO É UM DESASTRE
O PROSADOR BARNABÉ!

Fiscalização

A devassa procedida na Fiscalização do Trabalho pelo novo diretor oferece os primeiros resultados: fiscais venais e desonestos que comprometiam a administração pública, que faziam toda sorte de velhacadas.

Esses fiscais do trabalho ricos, de apartamentos e bons automóveis, vinham há muitos anos, tomando dinheiro do comércio e da indústria, transigindo com tôdas as patifarias, desde que pudessem fazer mais vinte vezes o ordenado, única maneira de poderem viver como viviam. Por isso mesmo, a varredura na fiscalização do trabalho deve ir de cabo a rabo.

A MENTIRA DE HOJE

— E o quase desastre da Central?

— O Boré falou que foi sabotagem.

Virtualmente aprovado o orçamento francês

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



No município alagoano da Batalha, lá longe, no Nordeste, D. Júlia Alves Moura, deu à luz cinco pimpolhos. O caso não veio, porém, ao lume da publicidade, para anunciar que o Sr. e a Sra. Moura, do Brasil, como Mr. e Mrs. Dyone, dos Estados Unidos, tinham cinco gêmeos. Ao contrário, a notícia chegou com sabores de Far West, exibindo a ilustração de um pobre rancho tosco, a fotografia de uma mulher melancólica, e a afirmação de que apenas o marido e uma curiosa "comadre" haviam assistido ao singular evento. Concluindo que, embora tenham nascido vivas as crianças, e sido cristãmente batizadas, vieram a morrer por falta, é claro, de assistência médica, o que deverá parecer a tôda gente uma barbaridade. Enfim, o fato é consumado e a mãe viva. Ninguém dirá que no Brasil não acontecem semelhantes fenômenos, sendo ainda interessante anotar, nestas breves linhas, a fleugma verdadeiramente britânica do pobre pai, vendo nascerem consecutivamente cinco crianças e dando-lhe consecutivamente o nome de Manuel I, Manuel II, Manuel III, Manuel IV, e por fim em vez de Manuel V, Maria Júlia, em vez de Maria da Aflição. Concluindo, é bom pensar que deve haver algumas consciências doendo nesta vasta terra pela morte dos cinco gêmeos.

Resta à cronista desejar melhor chance à D. Júlia e seu marido, que engenho e arte como já deram mostras, não lhes faltam.

* * *

PENSAMENTOS

A felicidade está em dar, não em ter. — **Victor Hugo.**

* * *

BELEZA

Não use água quente ao lavar o rosto, a menos que, em seguida, faça uma aplicação de água bem fria. A água levemente tépida, é ideal para a limpeza do rosto.

* * *

ELEGÂNCIA

Não deixe de dedicar especial atenção às suas blusas tipo "chemisier". Elas são indispensáveis a qualquer mulher elegante.

* * *

MODA

Entre as coisas práticas e ate higiênicas está a prática saia e blusa. Nada melhor para você que trabalha que uma boa coleção de bluzinhas laváveis e duas ou três saias atraentes.

* * *



Elegante capa em gabardine. Manga raglam e largo cinto cingindo a cintura

GAFFES

Barnabé entrou numa farmácia e apresentou sua receita. O farmacêutico, porém, pesou com multíssimo cuidado dois centigramas de estricnina, que faziam parte da fórmula.

— Oh! senhor, não seja tão miserável — disse o Barnabé. Ponha mais e à larga. A receita é para um pobre doentinho coitado!

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

BOM DIA, MINISTRO SIMÕES FILHO

(Conclusão da página 2)

morosas justas sentimentais. Não duvidamos: mas com a sua preguiça de homem rico e "blasé" não o poderíamos supor capaz de agir na esfera administrativa. Enfim, enganamo-nos. Confessemos o fato. Resta saber, barbicha volteireano ou anatoleano, se V. vai mesmo conseguir do Govêrno uma lei para deter a exploração do ensino particular no Brasil.

O povo precisa ser defendido, e se V. não fizer isso, estará desservindo o Govêrno, e fazendo uma demagogia indigna de sua tradição de M. Jerôme Coignard, e de sua elegância "old fashion".

PROFESSOR SABUGOSA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 9, o pagamento do 15º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Marinha — fôlhas 7.320 a 7.323 — letras A a Z;

Montepio do Trabalho — fôlha 7.801 — letras **A a Z**;

O pagamento **relativos** ao corrente mês de abril, começará no dia 23 dêste, **de** acôrdo com a tabela **elaborada pela** Diretoria da **Despesa Pública**.

Pinay consegue sucessivos votos de confiança para a sua política financeira

PARIS, 8 (Charles Ridley, correspondente da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros Antoine Pinay, ganhou sete dos dez votos de confiança **que** pediu à Assembléia Nacional sôbre seu orçamento record para 1952. Apurações extraoficiais dão-lhe maioria de mais do quadruplos em algumas das votações, em cada uma das quais o homem de negócios que preside o Gabinete lançou em jogo a vida deste. A votação começou depois que Pinay pediu apoio a política financeira «lógica, coerente e valorosa».

Depois que a Assembléia aprovou o bloqueio dos créditos de inversão do govêrno, redução de impostos sôbre heranças e cinco medidas para combater a fraude sôbre os impostos, a sessão foi levantada até às 21 horas, quando então serão submetidas a votação as três restantes e mais críticas propostas orçamentárias. As cinco medidas contra a fraude foram aprovadas respectivamente por 411 a 100, 447 a 100, 449 a 100, 445 a 101 e 438 a 101. Somente os comunistas votaram contra em tôdas as propostas. O bloqueio dos créditos foi aprovado pela votação extraoficial de 325 a 206, e a redução dos impostos sôbre Heranças por 456 votos a 100. Espera-se que o Govêrno ganhe também nas votações sôbre as três propostas restantes, que são:

Economia de 10 biliões de francos nos gastos do Estado inclusive os créditos para a reconstrução; anistia fiscal a todos os contribuintes em atrazo ou que burlaram o pagamento de impostos, e projeto de orçamento em conjunto.

Tanto o projeto sôbre a economia de 110 biliões como o da anistia fiscal foram rejeitados há dias pela Comisão de Fazenda da Assembléia, sendo posteriormente alvo de violentas críticas no plenário da Assembléia. Pinay nessa ocasião ameaçou demitir-se imediatamente, pois considera a anistia fiscal a pedra angular de sua campanha para restabelecer a confiança da nação no franco.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 802
Telefone 32-1292 — Telegr. "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro D. F.

Em Itaverá o jôgo é franco e permanente

O nome foi prontamente escolhido. O cassino chamar-se-ia Hotel-Fazenda da Grama, designação bastante inocente, como vêm. Desapareceriam, assim, quaisquer vestígios de cassino, o que conviria perfeitamente aos interesses dos batoteiros. Até as famílias poderiam frequenta-lo, sem constrangimento aparente. Que idéia nos dá, afinal, um estabelecimento aparente. Que idéia nos dá, afinal, um estabelecimento que se chama candidamente hotel-fazenda? Um local de repouso, de vilegiatura, de veraneio, apropriado para receber hospedes que busquem, nas férias anuais ou nos curtos períodos de «week-ends», um pretexto para descansar, espiritual e fisicamente, dos duros labores da vida diária.

COMO FOI RECOLVIDO O PROBLEMA DA CONSTRUÇÃO

Estava, assim, resolvido o problema do título. Faltava, porém, algo de maior importância material: angariar os fundos para construir o cassino.

Alipio, velho argentário, possuía alguns cobres disponíveis. Porque, o resto da dinheirama, estava empregado no banco de sua propriedade, a juros escorchantes de agiota.

Sem constrangimento — êle, que não o tem para outras coisas — pôs, diante dos futuros comparsas, o problema em equação. O dinheiro de que dispunha, disse, não chegava para custear a construção. Estes, si estavam tão interessados no negócio, que se agitassem; que fossem buscar os fundos necessários.

COMO SE FAZ «CRESCER» UMA CAIXA

Aqui, façamos um breve parenteses para esclarecer um detalhe. Talvez que, a rigor, o Sr. Alipio dispunesse de maior soma de dinheiro: talvez, mesmo, tivesse o necessário para custear, sozinho, tôda a obra. Mas êle encontrou na proposta dos futuros sócios uma oportunidade para fazer crescer a caixa. Estes, que fossem agir. Êle, Alipio, queria ver a força do sangue dos comparsas, como costuma dizer, aliás, aos seus pobres clientes, no banco, sobretudo àqueles que, na época dos vencimentos, não podem liquidar os «papagaios».

JABACULÊ EM CENA

Os sócios se **agitaram** e o dinheiro brotou. Gente de **boas** relações bancárias, com prestígio nos altos círculos políticos, conseguiram obter para Alipio uma coisa que êste tanto almejava: o aumento do limite do seu redesconto, no Banco do Brasil. Outro parenteses quem dúvidar, que compare os balanços do Banco Comercial de Descontos dos três últimos anos. Legítimo jabaculê...

CONFORTO E DISTINÇÃO

Com o coração assim refrescado, mestre Alipio não encontrou mais barreiras pela frente. E o prédio do cassino surgiu, afinal, em Itaverá, com «todo o confortos, máxima distinção e magníficos aposentos», como diz o anuncio que êle faz divulgar, regularmente, na imprensa. Mais ainda: Piscinas, (notem o plural), cavalos, rinka de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, «snookers», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor.

Foi assim que êle concebeu o hotel-cassino e foi assim que o construiram. Com todos os requintes, pois o «principal» estava sobrando...

TOQUE FEMININO...

Pronto o «hotel-fazenda», era preciso **alguem** que fosse dar um toque **feminino** naquela arrumação, já que o gerente — um alemão muito simpático e com muita prática de hotel — não estava em condições de fazê-lo.

Surgiu, então, providencialmente em **cena** a figura encantadora de D. Laudelina.

Os leitores já a conhecem desde ontem: trata-se da «secretaria» do mano Severino, o braço direito de Alipio e que já vinha dirigindo a fazenda desde a época dos tomates.

UM CASAL EFICIENTE

D. Laudelina fechou, momentaneamente, o seu apartamento no Catete e subiu. Ali, ao lado do «mano» Severino, a inspiração certamente surgiria com maior facilidade.

A Alipio aliás, essa «sentente» convinha duplamente. Primeiro, porque D. Laudelina é moça de trabalho e não veio lá do seu Amazonas longínquo para ficar passeando no asfalto da Avenida. Segundo, porque a influência dela sôbre o mano Severino é tão decisiva que êste — embora «passarinheiro» — ganha, ao seu lado, outro entusiasmo pelo trabalho...

OS CARONAS E O PANO-VERDE

Lá, em Itaverá, D. Laudelina em **poucos** dias, tinha arrumado tôda a casa. O cassino abriu, afinal, as suas portas, amparado por uma excelente publicidade jornalistica.

Os «grandes» da política foram convidados a passar uns dias em Itaverá com tôdas as despesas pagas. Outras figura que interessavam **ao grupo** receberam convite semelhante.

Êsses convites, em **geral**, **não são de desprezar e a prova disso é que o hotel-fazenda andou cheio de caronas durante algum tempo.** **Mas, estes, embora não pagassem** as despesas de estadia, não resistiam **à tentação de ir dar de vez em quando, uma** voltinha no salão **de jogo**. E, **ali, em poucos** instantes, deixavam tudo o que tinham no bolso...

JOGO FRANCO E PERMANENTE

O cassino prosperou. Hoje é um dos mais rendosos do Estado do Rio. E, sobretudo, o único que funciona com **absoluta** regularidade. Talvez seja porque a polícia fluminense ignore o seu endereço.

Mas, a GAZETA DE NOTICIAS, empenhada em colaborar com as autoridades que estão dando, por determinação do Governador Amaral Peixoto, incessante combate aos batoteiros, dá, aqui, a direção daquele verdadeiro antro de corrupção que é o Hotel-Fazenda da Grama. Está êle situado no quilômetro 107, da antiga estrada Rio-São Paulo, distando apenas duas horas do Rio.

Uma batida lá, em qualquer dia, surtirá, assim, os melhores resultados. Porque, no cassino de Itaverá o jogo não está sujeito a interrupções funciona um dia sim e outro, também.

CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores e funcionários disputam o mesmo local para estacionamento de seus automóveis - Será criado um anexo ao Instituto de Educação

O aumento das tarifas dos ônibus voltou a agitar a sessão de ontem. Entretanto, os debates só serviram para evidenciar que o líder da União Democrática Nacional, Mário Martins, vive às turras com o Sr. Paes Leme, membro do mesmo partido. Começou quando o líder Martins, ocupando a tribuna, pediu ao pessedista Hugo Ramos Filho lêsse o relatório elaborado por êste último sôbre o aumento de tarifas nos ônibus, na qualidade de integrante da Comissão de Justiça. Pais Leme, presidente da Comissão de Justiça, achou que era o momento propício para passar um «sabão» no seu líder. E, alterando a voz, disse ser isso impossível, em virtude de três membros da Comissão terem pedido vista do processo: o trabalhista José Junqueira, o perrepista Cotrim Neto e o udenista Gladstone de Melo. Podia ter ficado aí o incidente, se não houvesse uma séria rivalidade entre os dois edis. Como consequência dessa rivalidade, o líder udenista taxou o Sr. Pais Leme de «campeão dos tumultos», prosseguindo os debates com os dois udenistas empenhados em forte discussão. Mas a rivalidade aludida é uma outra questão. Vem do ano passado, quando o vereador Pais Leme disputava com o perrepista Cotrim Neto o papel de líder do Prefeito. Nessa ocasião, como todos devem estar ainda lembrados, o Executivo sofria tenaz oposição dos partidos coligados. Hoje, quando não existe mais oposição ao Prefeito, Pais Leme deseja continuar defendendo o Sr. João Carlos Vital. Mas acontece que o líder Mário Martins, fiel a nova linha traçada por seu partido, é obrigado a se manter em oposição ao Executivo, daí resultando o desentendimento e a rivalidade entre os dois próceres udenistas.

Pais Leme

Mourão Filho

Houve mais o seguinte: o presidente Mourão Filho recebeu uma comissão de funcionários do Departamento de Tuberculose, que lhe foi pedir influenciasse no sentido da aprovação do projeto de lei 109, o qual concede gratificações aos servidores que trabalham em contacto com os doentes portadores de moléstias infecto-contagiosa; o udenista Pais Leme solicitou providências da Mesa para conseguir lugares privativos de estacionamento dos automóveis dos vereadores, em frente à Câmara, em virtude dos funcionários ocuparem todos os locais disponíveis com seus carros; o trabalhista João Luiz de Carvalho, o populista Miecimo da Silva e o trabalhista Gonçalves Lima discutiram um requerimento do trabalhista Faim Pedro pedindo a criação de um posto policial para Santíssimo; o udenista Mário Martins protestou houvesse ele concordado com a solução dada para o caso das alunas excedentes no exame de Admissão do Instituto de Educação: o trabalhista Roberto Gonçalves Lima elogiou o despacho do Secretário de Administração quanto ao concurso para professor primário do ensino supletivo; o trabalhista João Luiz protestou contra a maneira pela qual vêm sendo empregadas as verbas destinadas à Secretaria de Saúde e Assistência; a udenista Lygia Lessa Bastos pleiteou beneficiamentos para os bairros da cidade; o comunista Henrique de Miranda defendeu o reatamento de relações do nosso país com a Rússia, comunicando existir um representante do ministro João Alberto, entre os 12 membros brasileiros, integrantes de nossa missão econômica que se encontra em visita a Moscou; o trabalhista Soares Sampaio encaminhou projeto criando um anexo ao Instituto de Educação; o trabalhista Faim Pedro apresentou projeto dispondo sôbre a cobrança das taxas d'água e esgôtos; e o populista Manuel Blasquez propugnou pela iluminação de um trecho na rua Cosmos, em Santa Cruz.

A próxima sessão foi marcada para depois da Semana Santa, segunda-feira.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 81
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819.00

O bárbaro crime da Ilha do Governador

Sob a presidência do Juiz Carlos Bandeira Stampa, estêve reunido, ontem, o Tribunal do Juri, acorrendo ao velho casarão da Rua D. Manoel, uma grande assistência, dado o sensacionalismo que cercava os nomes dos réus a serem julgados.

Feita a chamada apresentou-se o réu Murilo Costa, acompanhado do defensor público visto não ter comparecido o advogado de defesa, dr. Percival Azevedo.

Conforme a «GAZETA DE NOTICIAS» antecipou, Murilo Costa é o matador com Dinaura de Amorim Cruz, do investigador Jansel do Nascimento, tragédia ocorrida em 13 de maio de 1951, cerca das 5 horas da manhã, quando a vítima dormia, segundo a denúncia feita pelo promotor Cordeiro Guerra.

DINAURA NÃO ENTROU EM JULGAMENTO

Atendendo a um pedido do seu defensor, dr. Celso Nascimento, Dinaura Amorim Cruz, espôsa do investigador e coautora do crime, não entrou em julgamento, o que só se dará dentro de dois meses.

O JULGAMENTO DE MURILO

Após a chamada o juiz, presidente do Juri passou a fazer o relatório, no qual foram assinalados aqueles fatos, isto é, o crime de Murilo Costa com a participação de Dinaura, espôsa do investigador.

O LIBELO ACUSATÓRIO

Depois o promotor Atila de Sá Peixoto passou a proceder à leitura do libelo acusatório, em que é pedida a condenação do reu.

A seguir falou ainda o promotor fazendo considerações em torno do hediondo crime, pois ambos de parceria, conforme assinalam os autos, após o delito, fugiram arrastar o corpo para um matagal próximo à residencia, e sôbre ele atiraram gasolina e queimaram-no. Terminando a acusação, o promotor pediu a condenação do réu na forma do artigo 127 do Código Penal.

Depois falou longamente, o defensor público fazendo também demoradas considerações sôbre o crime e concluiu pedindo a absolvição do réu.

A DECISÃO DOS JURADOS

Terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se na sala secreta e proferiu a decisão.

De volta à sala das sessões, o juiz presidente do juri procedeu à leitura da decisão.

CONDENADO

Murilo Costa foi condenado a 28 anos de prisão e a 1 ano de segurança. A votação dos jurados foi unânime.

—OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-8894 — Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 56-1.º ANDAR
Telefone 42-3238
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 86
Telefone 48-3892

Arrancado do estribo pelo caminhão

Por volta das 13,30 horas de ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Netto, verificou-se um acidente quando, Luiz Cardoso Gomes,



Luiz Cardoso Gomes, a vítima

branco, português, de 35 anos de idade, morador na rua São Cristóvão, 109, viajava como pingente, no bonde da linha «Alegria», regulamento 1963, teve a infelicidade de ser arrancado do estribo pelo caminhão chapa 9-23-70 do SAPS, que por ali passava em disparada.

O motorista Arlindo da Silva Lemos, foi preso e autuado pelas autoridades do 13.º Distrito Policial.

A vitima apresentando ferimentos na perna e coxa esquerda, foi socorrida por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro.

Explodiu e incendiou-se o avião

Entre outras pessoas, pereceu no desastre o irmão de Cristiano Machado — O piloto do aparêlho fazia a sua viagem de estréia


José Monteiro Machado

Noticias de Belo Horizonte dão conta da consternação que reina na capital mineira, em virtude do desastre ocorrido domingo último com o avião da Imperial Transportes Aéreos, no extremo norte de Minas, no qual perderam a vida o piloto do aparelho, Euzebio Severo Denis, que fazia a sua primeira viagem naquela emprêsa e mais três passageiros, entre êles o sr. José Monteiro Machado, engenheiro agrônomo e irmão do dr. Cristiano Machado, candidato às últimas eleições presidenciais. O inditoso irmão do conhecido político mineiro era o encarregado da construção da Colônia Agricola Nacional de Jaiba, onde deveriam ser localizados os retirantes nordestinos.

As demais vitimas, foram o en-


Euzébio Severo Danis

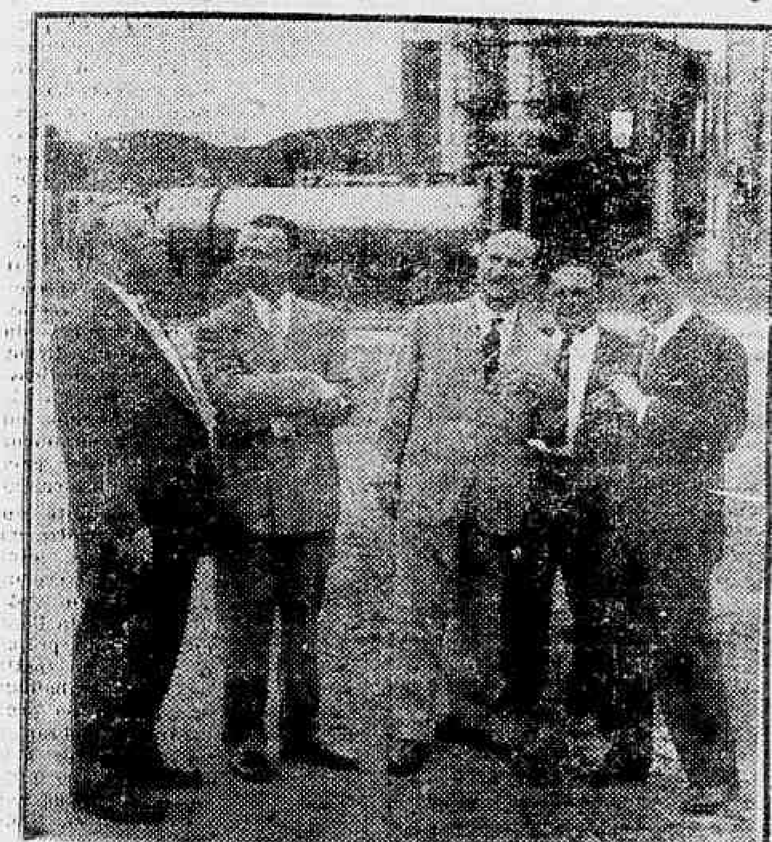
genheiro Rain Christoff Ruett nascido na Bulgária. Educado em Minas, era atualmente engenheiro da Prefeitura de Montes Claros e do Departamento de Viação Aérea, da Secretaria de Viação. O terceiro morto foi o engenheiro Cândido Romero Pessoa Cavalcanti, do Ministério da Agricultura residente em Recife. O comandante do avião, que explodiu e incendiou-se, conforme está sendo apurado, deixa viúva e três filhos, residindo na capital de Minas.

Os corpos das vitimas foram transportados no avião particular do governador Juscelino Kubitschek da localidade de Manga para Belo Horizonte, onde foram sepultados, exceção do corpo do engenheiro Cavalcanti que, depois de embalsamado foi transladado para Recife.


Rain Christoff

Em Volta Redonda a missão do Eximbank

Elogiados pelo Sr. Hawthorn Arey os trabalhos da Usina do Vale do Paraiba - Detalhes sôbre a visita do delegado do banco americano à Cidade do Aço


Um aspecto da visita da Delegação do Eximbank à cidade do aço. Vendo-se, entre êles, o Vice-Presidente da C.S.N., o engenheiro Paulo César Martins

Volta Redonda em pleno funcionamento e trabalhando já na construção dos edificios que deverão receber seu novo equipamento de expansão, foi o que viram os delegados do Export and Import Bank, na demorada visita que vêm de fazer à grande usina.

PALAVRAS DE ELOGIO DO SR. AREY

Depois de percorrer todos os departamentos, e interessando-se vivamente pelos planos de expansão, para compra de cujo equipamento o Eximbank concedeu à Companhia Siderúrgica Nacional um novo empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares, como foi recentemente noticiado pela imprensa, o Sr. Hawthorn Aray, vice-presidente daquele estabelecimento, teve palavras de elogio ao modo pelo qual vem sendo operada a grande usina, salientando que ali se encontrava o melhor exemplo de cooperação técnico-financeira entre os Estados Unidos e o Brasil.

A DELEGAÇÃO DO EXIMBANK

A delegação do Eximbank, composta ainda dos Srs. Bell (economista), Whitcomb (contabilista) e Casa (engenheiro-chefe), que foi acompanhada por dois representantes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, os Srs. Paulding e comandante Pereira Pinto, demorou-se nessa visita a Volta Redonda por muitas horas. Recebidos à chegada pelo presidente em exercício da C. S. N., engenheiro Paulo Cesar Martins, e os diretores general Mario Gomes e major Ciro Alves Borges, além de engenheiros, tiveram os visitantes tôdas as facilidades, manifestando-se, após a visita, magnificamente impressionados.

AS RELAÇÕES DA C. S. N. COM O EXIMBANK

Depois de percorrerem as instalações os visitantes, diretores e engenheiros reuniram-se em almoço intimo, findo o qual o engenheiro Paulo Martins falou sôbre a visita, que representava o reterno de velhos amigos, tão cordiais e proveitosas têm sido as relações entre a Siderúrgica e o Export and Import Bank. Referiu-se aos planos de expansão da usina e sua influência na economia nacional e teve oportunidade de salientar o valor da cooperação técnico-financeira norte-americana, à qual o homem brasileiro, havia correspondido com uma prova de capacidade altamente positiva — a de Volta Redonda.

O Sr. Hawthorne Arey recordou, em seguida, como havia acompanhado sempre os projetos de Volta Redonda, desde a época da construção, pelo que a sua presença na usina significava o encontro de uma esplêndida realidade para a qual havia prazeirosamente concorrido. Verificava que em Volta Redonda se encontrava, realmente, o melhor exemplo da cooperação técnico-financeira entre os Estados Unidos e o Brasil, o que muito o satisfazia.

Por fim, o Sr. Hawthorne Arey recordou a figura do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional ora em missão oficial na Europa, elogiando a sua atuação à frente da importante emprêsa e relembrando os seus esforços junto ao Eximbank nas diversas fases referentes aos dois empréstimos celebrados entre o banco americano e a emprêsa siderúrgica brasileira, declarando, então, que a presença do general Silvio Raulino na presidência da C. S. N. vinha sendo fator importante para o êxito realmente invulgar de Volta Redonda.

Após o almoço, os visitantes dirigiram-se à Usina Barbará, que visitaram

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Prêso audacioso bando de facínoras

«Demônio» e seus comparsas tirotearam com a policia — Apreensão de copiosas armas

Terrivel quadrilheiro que infestava uma grande zona do Estado do Rio, tendo o seu quartel-general do crime em Paracambi, acaba de ser preso pelo comissário Odir, da Seção de Vigilância e Capturas da Policia fluminense, após tumorosa diligência em que se verificou forte tiroteio entre os policiais e o bando sinistro.

O chefe do bando, Laércio Lopes Coelho, vulgo «Demônio», ultimamente não deixava sossegada as populações vizinhas àquela localidade. «Demônio» assaltava sitios, espancava e incendiava modestas habitações de lavradores e sequestrava mulheres.

Agora, porém, caiu o malfeitor nas mãos da policia, depois de breve luta, sendo apreendidos em poder do bando, mosquetões, fuzis, metralhadoras e revolveres. Foram presos mais seis componentes do grupo e u'a mulher que era a cosinheira dos assaltantes, que chegaram a roubar o carro do Distrito Federal chapa n.º 10-23-16, já devolvido ao seu dono. A audácia foi tamanha, que «Demônio» fez parar um trem para retirar um cabo da policia que o combatera.

Agradecendo ao Hospital do I. A. P. E. T. C.

Recebemos a seguinte carta: Senhor redator da «GAZETA DE NOTICIAS» Saudações. Animada pelo sentimento de gratidão e reconhecimento, venho a presença de V.S. para solicitar-lhe o especial obsequio de dar guarida a publicação seguinte:

Acometida de serios padecimentos tive necessidade de internar-me no hospital do Instituto de Transportes e Cargas a conselho médico.

Em lá chegando fui recebida com todo cuidado e máxima atenção pelo pessoal administrativo, médicos, enfermeiros e outros auxiliares.

Após os prepartivos que a ciência recomenda, fui submetida a uma intervenção cirurgica, que punha em jôgo a minha vida.

O tratamento, a operação e os meios aplicados ao caso foram de tal ordem que me colocaram em profundo agradecimento ao Dr. Mario Porto, Dr. Manoel Ramos Esteves Filho, os médicos operadores e assistentes, enfermeiros e finalmente a todos os servidores daquele nosocômio.

Devo salientar, outrossim, que durante toda minha estada no hospital do I.A.P.T.E.C. não houve a menor interferência de qualquer pedido ou recomendação em meu favor, de vez que o tratamento a mim dispensado é igualmente ministrado a todos quantos procuram naquele estabelecimento hospitalar lenitivo ou cura para os seu males.

Eis porque, sr. redator, cumpro o espontâneo dever de, a bem da verdade e da justiça, tornar público meu sincero agradecimento. Sou de V.S. Cra. e Obgda. Djanira Evangelista Alves, Rua Mario Hue, 34 — Ramos. Distrito Federal.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

TRÊS FERIDOS EM CONSEQUÊNCIA DO CHOQUE

As 13,35 horas de ontem, na Avenida 29 de Outubro, à altura do número 757, o auto chapa 10-20-53, desgovernando-se, foi chocar-se violentamente com um poste de iluminação.

Em consequência do choque, sairam feridas: Nelson de tal, de residência ignorada, que foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave; Araci de Oliveira Vaz, morador na Avenida 29 de Outubro, 1 025; Vanda Domingues, residente na Avenida Automóvel Clube, 99 casa I, que sofreu contusões e escoriações e foi medicada naquele nosocômio, retirou-se logo depois.

O auto sinistrado era dirigido por Milton de tal, que fugiu logo após o desastre.

As autoridades do 19.º Distrito Policial registraram o fato.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

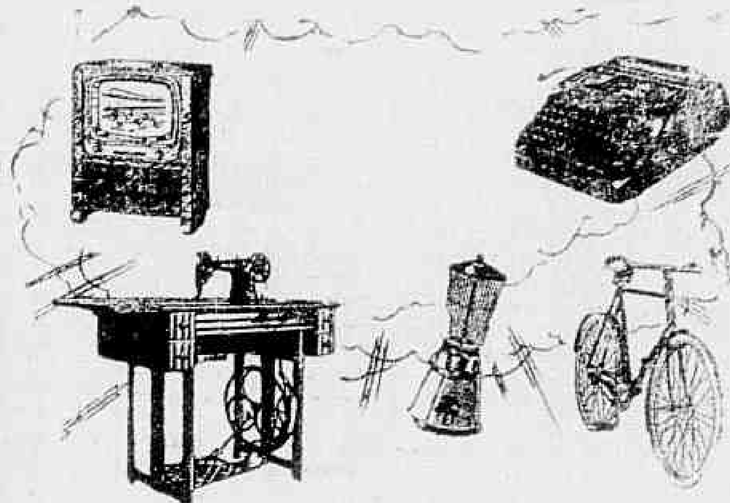
RUA DO CARMO 49-1º

Das 14 às 18 horas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL



Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores no interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparêlho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13 000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4 800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 11;
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.400,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso e feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890

Duas casas destruídas pelas chamas

O incêndio não causou vitima

Precisamente às 16 horas de ontem, em Marechal Hermes, irrompeu um grande incêndio em duas casas de Fundição e Casa Popular cuja causa se atribui ao incêndio.

Foram ambas completamente destruidas, não havendo vitimas felizmente.

O fato foi comunicado às autoridades do 25.º Distrito Policial.

ESMAGADO PELO ELÉTRICO

Acaba de perder a vida horrivelmente, o maquinista carpinteiro José Pereira da Mota, de 18 anos, brasileiro, branco, morador na rua Austui (rua aliás ignorada) quando às 19,10 horas de hontem, tentou apanhar um trem elétrico já em movimento e por não se segurar bem em uma de suas portas, caiu sob as rodas do mesmo sofrendo esmagamento e morte instantânea que a todos consternou sobremodo.

Era filho de Miguel Pereira Mota e Etelvina Peixoto Santos.

O corpo do infeliz jóvem foi removido para o I. M. L.

As autoridades do 10º D. P. tomaram as providências necessárias.

O PAGAMENTO NÃO DEPENDE DA CAUSA

O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.

Seu pagamento é imediato e ampara a familia no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.

Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não tem exame médico e o seu custo raramente excede 1 % do total da fôlha de pagamento.

Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à

"SUL AMERICA"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

CAIXA POSTAL 971

RIO DE JANEIRO

A PELMEX CONVIDA OS FÃS DE NOSSA PATRICIA QUE DESEMBARCARÁ NO AEROPORTO SANTOS DUMONT, HOJE, ÀS 18,30

BENVINDA A NOSSA LINDA ESTRÊLA
LEONORA AMAR

QUE VEM FILMAR NO BRASIL E LANÇAR O SEU FILME: — "CUIDE DO SEU MARIDO"

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

DINO FERREIRA

O senhor Idelfonso Falcão mandou dizer ao senhor Horacio Lafer, por intermedio de um amigo comum, algo que não se diz, nem a um guarda noturno embriagado...

O recado enviado foi de uma violência de expressão e contém tal malevolência que chega a ser chocante.

Será que é verdade?

x x x

Quem for motorista e tiver três multas por excesso de velocidade terá a carteira de habilitação apreendida pelo espaço de um ano.

A medida é louvavel, porem para que não haja exagero, convém instruir os guardas para evitar que aconteça o que aconteceu conosco, por exemplo, que fomos multados na rua Jardim Botânico constando da arte que iamos a 60 quilômetros, quando o guarda que nos multou estava a pé, pois do contrário, deveria estar ao nosso lado para poder constatar a infração pelo velocimetro da motocicleta.

Acreditamos que o Major Diretor do Trânsito, que ao tomar tal medida, apoiada no Código de Trânsito, teve a intenção de coibir, os abusos, atente bem para a observação que daqui lhe fazemos, providenciando para evitar que seus subordinados cometam estes absurdos de multarem por excesso de velocidade a olho..

x x x

Ouvimos dizer que o senhor Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, não será reconduzido, nas próximas eleições, ao cargo que está ocupando desde 1943. Esse boato foi ventilado por elemento da própria companhia, e transmitimos com as devidas reservas.

x x x

O senhor Benjamin Cabello, que compareceu à Comissão de Inquerito da Câmara dos Deputados, para, segundo, propalavam, ser "encostado à parede", deve ter achado muito engraçada a reunião, pois com tôda a calma (que não deve ser muita para quem aguenta aborrecimentos tôdas as horas do dia), elucidou os cuidadosos e exigentes parlamentares, mostrando a sem razão, ou melhor, a infantilidade das perguntas, explicando que tudo que está fazendo tem um sentido útil, porém que não é mágico para tirar da cartola a normalização do abastecimento, e que o encarecimento da vida é resultado do desequilibrio entre a oferta e a procura, lei elementar de economia...

DIPLOMATICAS — **Novo Embaixador no Paraguai** — Por via aérea, chegou ontem, a esta capital, o general Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai, que permanecerá nesta cidade alguns dias, tratando de assuntos referentes ao seu cargo.

— **Embaixador Giordano Eccher** — Partiu ontem, para Montevideu, o sr. Giordano E. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro. S. Excia que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Sarah Isasa D. Eccher, seguiu em viagem de ferias.

ANIVERSARIOS — **Sr. Manoel da Cruz Filho** — Registra a efeméride de hoje, a passagem do aniversario natalicio do sr. Manoel da Cruz Filho, operoso diretor da Escola Tamoyo. Por êsse grato motivo, amigos e admiradores do aniversariante, vão homenageá-lo, na sede daquela escola, à rua Atalaia, em Todos os Santos.

O maestro Melchiades Cunha abrilhantará com a sua magnifica orquestra, a reunião em que o sr. Cruz Filho será homenageado.

HOMENAGENS — **Sr. Augusto Pinto de Moraes** — Por motivo de sua nomeação para despachante aduaneiro, função que exerce há mais de trinta anos, foi o sr. Augusto Pinto de Moraes, alvo de significativa homenagem, na tarde de ontem, por parte de seus colegas, na Alfandega desta capital.

CASAMENTOS — A viuva Idalina Patricio da Cruz, participa o casamento de seu filho Oscar Cruz Reis, com a senhorita Vilma Campos Marques, a realizar-se no proximo sabado, dia 12 de abril, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

NOIVADOS — **Senhorita Olga Borges — Sr. Aldo Moutinho** — Contrataram casamento a senhorita Olga Borges, filha do sr. Eurice Borges Filho e de dona Adalgisa Viana Borges, e o sr. Aldo Moutinho, filho do sr. Euclides Moutinho.

NASCIMENTO — **Arnaldo** — Está em festa o lar de dona Maria de Jesus Alvaro Costa e do sr. dr. Alvaro Costa, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Arnaldo.

LUTO — Faleceram e foram ontem sepultados nesta Capital: dr. Carlos José Coelho, no cemiterio de São João Batista; Candido Romero Pessoa Cavalcanti, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: às 8,30, na Cruz dos Militares, por alma do capitão Astor José de Carvalho, às 8,30 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma de Maria Ferreira.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

RAINHA DAS RAINHAS
Com LUANA DE ALCAÑIZ, LUIZ ALCORIZA
Direção: MIGUEL CONTRERA TORRES
QUANDO TODOS OS REIS E PRINCIPES ESTEJAM MORTOS, TU SEGUIRAS REINANDO NO CORAÇÃO DA HUMANIDADE MARIA RAINHA DAS RAINHAS
Complementos Nacionais
PELMEX
AZTECA — IMPERIO — MARACANÃ — IPANEMA — MADUREIRA
HOJE
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

CINEMA

A outra semana e esta...

COSTA COTRIM

Bem, na outra semana, dos filmes prometidos pelo cronista em sua coluna, só assisti "Pampa Bárbaro", pois nem tempo, nem coragem me levaram para "A Princesa e os Bárbaros" e "A Fôrça do Destino".

Meu domingo foi cheio com "Sinfonia de Paris", que comentarei oportunamente. Afinal não se vê um filme como "Sinfonia de Paris" todos os dias e é justo que eu me prepare para criticá-lo com mais vagar. Combinado?

Nesta semana que tem a novidade de contar com sete dias (!), o cronista não terá tempo curto, porque estão em cartaz nada menos que "Jamais te esquecerei", da Fox, com Tyrone Power, "Rainha das Rainhas", da Pelmex, com Luiz Alcoriza, "Cirano de Bergerac" (que assisti ontem e comentarei amanhã), com José Ferrer, "De Pecadora a Santa", com Maria Frau e como não vi na primeira exibição "Céu sôbre o Pântano" e "Sansão e Dalila" (êste ainda penso se vou ver, ou não. Ainda não sei), irei assistí-los agora.

Os Metros não mudarão o cartaz e "Sinfonia de Paris" continuará em segunda semana, enquanto o Odeon anuncia com fanfarras uma segunda semana de "A Princesa e os Bárbaros" e "Siroco" ficou mesmo no cartaz do Pathé para alegria dos fãs de "Bogart", enquanto a Columbia ainda exibe "O Segrêdo de Saint Ives".

Como vêem meus leitores, a semana será repleta. Farei fôrça para orientá-los na escolha dos filmes. Acho que não será difícil a tarefa, a julgar pelo que vimos em "Cirano de Bergerac"...

Noticiário

FINALMENTE A ESTRÉIA DE "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Será finalmente estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Art Palácio, Para Todos, o famoso filme italiano "Amanhã Será Tarde Demais" (Domanni é Troppo Tardi) com Pier Angeli e Vittorio De Sicca e que conduziu Anna Maria Pierangeli ao estrelato cinematográfico e a Hollywood onde continua atuando com grande sucesso. "Amanhã Será Tarde Demais" tem uma história altamente dramática trazendo uma contribuição generosa ao melhoramento psicológico e moral da sociedade. Êste filme, dirigido por Leonido Moguy, estrelado por Pierangeli e Vittorio de Sicca e que traz no elenco ainda Lois Maxwell, Gabrielle Dorziat e outros grandes valores do cinema peninsular.

Pier Angeli, a doce italiana, em "Amanhã será tarde demais", da Art Films

ALDO FABRIZZI DE VOLTA COM AS MAIS LINDAS MULHERES DO MUNDO!

Aldo Fabrizi está de volta em mais um filme repleto de emoções e num papel diferente. Desta vez Fabrizi nos aparece como diretor de uma companhia de revistas interpretando um personagem alegre e aparecendo ao lado de Delia Scala, Lina Lollobrigida, Tamara Lees consideradas como as mulheres mais lindas de todo o continento. O título desta película que a Art Filmes está anunciando é "Filhas do Desejo" e será estreada no próximo dia 28 em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio.

"BRUXARIA".

FILME PARA RIR

Os que gostam das fitas cômicas devem ir ver êste filme que será exibido à partir de segunda-feira, dia 14, nos cinemas São Luiz, Rex, Roxy, América, Ideal, Vaz Lobo, Rosário e Realengo, na certeza de que sairão muito satisfeitos.

A Universal-International e Abbott e Costello se juntaram para produzir uma farsa, até certo ponto disparatada, mas muito divertida. Os dois insuperáveis cômicos, com sua arte tão própria, se vêem em mil situações complicadas das quais só saem airosos por questão de sorte muitas vêzes e outras graças à sua inesgotável imaginação. O público contemplando seus apuros, diz-se a valer.

Além das gargalhadas que os dois ases da comédia saberão arrancar-lhe, o público disfrutará neste filme, da atuação de Dorothy Shay, atriz e cantora, que interpreta cinco das canções que têm obtido mais êxito nos cabarets novaiorquinos.

Farley Granger sob novo contrato, em "Não quero dizer-te adeus!"

Farley Granger, que integra o grande elenco da super-produção de Goldwyn "Não quero dizer-te adeus!" (I Want You), ao lado de Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, teve o seu contrato renovado com aquêle veterano produtor, para êsse filme que a RKO Rádio apresentará segunda-feira, dia 21 do corrente.

Sob os têrmos do novo contrato, Farley, que é considerado por Goldwyn como o mais popular dos jovens galãs da tela, mereceu um considerável aumento do salário.

— Dei a Granger êsse novo contrato, declarou o velho produtor, depois da assinatura do documento, porque acho que êle tem mais do que direito. E' um trabalhador consciente e tem se desempenhado de suas tarefas de uma maneira excelente. E' justo que ganhe mais.

Granger foi descoberto por Goldwyn há nove anos, quando ainda se achava na Escola Superior. Sem experiência prévia, foi elevado por Goldwyn à categoria de astro, tornando-se uma das mais cotadas personalidades do cinema.

"O FANTASMA DA ÓPERA", DE VOLTA!

Ao completar 20 anos como participante da Orquestra da Ópera de Paris, Erique Claudin (Claude Rains) é posto na rua. Sua exoneração encerra uma tragédia pois êle vinha custeando como anônimo as lições de piano de sua filha Cristina (Susanna Foster) a que ela ignorava, pelo desconhecia quem era seu pai.

Êste filme que foi e será sempre um dos mais belos jamais realizados por Hollywood, será reapresentado pela Universal-International a partir da próxima segunda-feira, dia 14, nos cinemas Odeon, Miramar, Monte Castelo, Tijuca, São Pedro, Iguaçu e Capitólio (Petrópolis).

"O REI DO SAMBA" NARRA A VIDA ATRIBULADA DO MAIOR COMPOSITOR BRASILEIRO!

Sinhô, tornou-se o símbolo da música popular brasileira. Foi êle um dos maiores ou senão o maior compositor de nossa terra. Sua vida foi movimentada e romântica, como deve ser a vida de um compositor. Seus amores, suas músicas, seus sonhos e esperanças, tudo isto bem retratado no melhor filme de Luiz de Barros, "O Rei do Samba". Interpretando o famoso Sinhô, a figura simpática de grande pianista Benó Nunes; ao seu lado Wahyta Brasil, Nelly Rodrigues, Carlos Cotrim e outros. "O Rei do Samba" será apresentado pela UCB nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro.

PRÓXIMOS "HITS" DA S. MIGUEL FILMES

Seguindo a sua vitoriosa trajetória de 1952, a S. Miguel Filmes deseja oferecer aos seus fãs duas jóias de incomparável valor artístico. Trata-se, primeiramente, de "Mulheres Condenadas", um emocionante tema social magistralmente vivido por Enrique Muiño e a inesquecivel Delia Garces, tendo como galã, o sensacional, Fernando Lamas, a figura impar dos artistas de Hollywood; o outro lançamento apresenta-nos uma nova e ruttilante estrêla, Elisa Galve, brilhante e apaixonante em "A Grande Tentação", vivendo a história de uma mulher que guardava um segrêdo que a impedia de ser totalmente do homem que a amava... Roberto Escalda, Alberto Closas e Carlos Cores, são os seus amantes... Decida o público sôbre o filme que deseja ver, pois a S. Miguel Filmes, só tem um fito: agradar aos seus fãs!

"A CHAMA QUE NÃO SE APAGA", FILME PREMIADO!

A Rio-Mar lançará no Rivoli, segunda-feira, o filme italiano "A Chama Que Não se Apaga" que mereceu em Veneza um prêmio como grande realização cinematográfica. "A Chama Que Não se Apaga" tem no elenco os nomes consagrados de Gino Cervi e Leonardo Cortese e é uma visão da barbarie dos dias em que a humanidade se degladiava nas sombras de uma guerra sem tréguas!

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS - RIBAS - HELENA MARTINS - HUMBERTO FREDY - ANITA RAMOS - ISRAEL - GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
MUSICA: MILTON AMARAL E LUIS ANTONIO E OUTROS
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA, DIA 12 — SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

TEATRO

Em honra de uma declamadora

Em sua linda habitação de Santa Teresa, a insigne declamadora e poetisa Margarida Lopes de Almeida, filha dos saudosos escritores Júlia Lopes de Almeida e Filinto de Almeida, da Academia Brasileira de Letras, recebeu, na segunda-feira, uma expressiva homenagem de simpatia e cordialidade de numerosos amigos e admiradores. E' que nesse dia a ilustre musa da declamação e da poesia festejou mais um aniversário natalício. Bem merecida, pois, essa demonstração de carinho dos que sabem apreciar-lhe o dom da expressão artística, que tanta influência exerce na educação do sentimento estético do nosso povo.

Comunica-nos a Associação Brasileira de Críticos Teatrais:

"Em relação a um artigo publicado no número de março da revista "Anhembi", e de autoria do Sr. Luciano Salce, que foi o diretor da peça "A Dama das Camélias" reapresentada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo e nesta cidade recentemente, artigo que tenta encobrir o insucesso dessa realização do TBC com referências infelizes à totalidade da crítica carioca, tem a Associação Brasileira de Críticos Teatrais a declarar:

1 — o artigo em causa não passa de um modo, discorde com a ética, do Sr. Luciano Salce procurar se justificar perante os seus empregadores do seu insucesso como diretor da representação de "A Dama das Camélias" pelo Teatro Brasileiro de Comédia;

2 — a unânime desaprovação da crítica carioca ao modo por que foi dirigida essa peça confere com a unânime opinião do público desta Capital;

3 — por expressa votação foi concedida a Medalha de Ouro de a melhor atriz de 1951 a Cacilda Becker, justamente do Teatro Brasileiro de Comédia, o que é mais uma demonstração da superioridade de conduta dos críticos cariocas;

4 — os irritados desabafos devidos aos esforços de justificação do insucessos como os existentes no artigo em questão não têm, como não poderiam ter, o menor valor em face do bem sucedido empenho geral de se tornar cada vez mais coesa a nossa gente do Teatro, notadamente de ser uma só família a crítica do Brasil todo, isso para o progresso da arte cênica brasileira".

A revista **Ponto e Banca** com que Miguel Khair fará o reaparecimento de Virginia Lane, Rainha das Atrizes, no Carlos Gomes, teve os seus ensaios acelerados e dia e noite trabalha-se para que sábado seja levada à cena no teatro da Praça Tiradentes. Um elenco que pode ser chamado gigante defenderá êste trabalho que traz muita comicidade, grande montagem e um dos mais luxuosos guarda-roupas. Walter D'Ávila, Spina, Violeta Ferraz, Carmen Rodriguez, Grande Othelo e muitos outros valores aparecerão em **Ponto e Banca** que, estamos certos, agradará por tudo que vai apresentar no Carlos Gomes. Sábado teremos, pois, a grande revista **Ponto e Banca** em cena no teatro ocupado por Miguel Khair.

ESPETÁCULOS

ALVORADA — **Não mate seu marido!**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — **A Amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Os ases da assistrus**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

Chega hoje Leonora Amar!

Leonora Amar, a nossa lindíssima estrêla, radicada no México, chega hoje a esta Capital. Seu desembarque se dará no Aeroporto Santos Dumont, entre 5 e 6 horas.

Leonora Amar, que estêve no Brasil em 1951 e foi eleita Rainha do Carnaval, vem agora matar saudades e filmar no Brasil, lançará também o seu filme "Cuide de seu Marido" que é uma excelente comédia da Pelmex.

Leonora, essa simpática patrícia, que levou nosso nome bem longe, merecerá dos seus fãs e dos cinematografistas em geral as máximas homenagens.

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL. — EDITAL PARA CITAÇÃO DE JOÃO RODRIGUES MAIA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO: — O DR. ELIEZER ROSA, JUIZ EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias para citação de João Rodrigues Maia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Carmen Suplicy, lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo, nos termos seguintes: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Carmen Suplicy, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta Capital à Avenida Prado Júnior n.º 120, apartamento 702, quer propor a competente ação de despejo contra João Rodrigues Maia, português, casado, do comércio domiciliado e residente à rua D. Manoel n.º 70, 2.º andar, pelos motivos de fato e de direito que passa a expôr: — I A Suplicante é usufrutuária do prédio sito à rua D. Manoel, n.º 70, 2.º andar, está locado ao suplicado, por tempo indeterminado, e mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 650,00. II — Acontece, porém, que o suplicado está sublocando, sem que para tanto tivesse obtido o consentimento da suplicante, os cômodos do andar que é locatário (documento n.º 2), fazendo da locação uma fonte rendosa de exploração comercial, violando, asim, de modo inequivoco, a proibição expressa contida, no artigo 2.º da Lei n.º 1.300 de 26 de Dezembro de 1950. III — Constituindo o procedimento do suplicado infligência de obrigação legal, a suplicante vem respeitosamente requerer a V. Excia. com fundamento no artigo 15 n.º X, do mencionado diploma legal, que se digne mandar citar o suplicado, no endereço acima indicado, para tormar digo para tomar conhecimento da presente ação e vir contestá-la, ficando desde logo intimado a segui-la em todos os seus termos até final sentença, em que deverá ser a mesma julgada procedente e condenado o suplicado nas custas e no pagamento dos honorários de advogado que forem afixados. Protesta a suplicante por todo o gênero de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso. Dá-se à presente, para efeitos fiscais o valor de Cr$ 8.000,00. Nestes termos, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952. José Roberto Vieira de Castro. Advogado. Despacho: A., cite-se. Rio, 4-2-1952. Oliveira e Silva. Expedido o mandado de citação contra o réu, pelo oficial encarregado da diligência foi certificado que o réu, João Rodrigues Maia se encontrava em lugar incerto e não sabido. Motivo pelo qual foi expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, findo o referido prazo, ficará citado o réu, João Rodrigues Maia, para responder, no prazo de dez dias, aos termos da ação de despejo, sob pena de revelia. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei, ciente o interessado que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar. Trasladado hoje. (Devidamente selado). Está conforme: — O Escrivão. Manoel Antonio Gonçalves. Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. (a.) Eliezer Rosa. — Está conforme: O Escrivão: Eliezer Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da casa numero VII e da metade da casa n. IX, da Avenida à rua Uruguai n. 127, na freguesia do Engenho Velho, pertencentes aos espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo: O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no saguão o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, trará a pública pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, a casa n. VII e a metade da casa n. IX, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguintes: — PRÉDIO assobradado, de numero VII, sito à Avenida de numero 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 5. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo; coberto de telhas e tem na frente 1 arco lador gradeado de ferro e uma porta e uma janela de peitoril, com os umbrais e peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,10 de largura por 6,10 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, e cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas abrigando 1 tanque cimentado. Encontra-se em terreno que mede 6,10 de largura, tanto na frente como nos fundos por 12,50 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de numeros V e IX, ambos pertencentes ao espólio, e, pelos fundos com o de numero 121, de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — PRÉDIO assobradado, de numero IX, sito à Avenida de numero 127, na rua Uruguai, freguesia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de numero VII, acima descrito, quanto à espécie de construção, caracteristicos externos, disposições internas e vedação do respectivo terreno. Mede a edificação 5,55 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,70 de comprimento. O terreno mede 5,55 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 12,50 de extensão. Confronta pelos lados, com os prédios de numeros VII e XI, também pertencentes ao espólio; e pelos fundos com o de numero 121 de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 50.000,00 e a sua metade em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — Olga Rocha Lynch, assistida de seu marido Alfredo Lynch, vem expor e, desde logo, requerer a Vossa Excelência o seguinte: A suplicante recebeu na partilha procedida nos autos do inventário dos bens deixados por falecimento de sua avó Maria Amelia Pereira Rocha, a casa numero VII e metade da casa numero IX, da Avenida à rua Uruguai numero 127, com as cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade (partilha de folhas setenta e seis verso nos termos da verba constante do testamento de folhas nove. E, como ditas casas além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, a Suplicante deseja vendê-las para subrogar o seu valor com a respectiva cláusula no apartamento numero quinhentos e três, do Edifício São Gabriel, à rua República do Peru cento e quarenta e três, em Copacabana, para melhorar a sua renda (documento numero um). Assim, vem requerer a Vossa Excelência que feita na avaliações e ouvido o digno Doutor Curador de Resíduos se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. P. deferimento. A. a presente em apenso aos autos de inventário da testadora, a cujas folhas aqui se faz referencia. Rio de Janeiro, dezenove de Julho de mil novecentos e cinquenta e um, (assinado): — Renato Galvão Flores. Advogado duzentos e vinte e seis. O processo de subrogação poderá ser examinado diáriamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. A venda será efetuada à dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 978 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro às Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado Jornal de Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevi. (assinado) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão, J. Caldas.

Getúlio falou . . .

(Conclusão da página 2)

cultura se desenha nitidamente com um duplo aspecto: produção insuficiente para o consumo interno e insuficiente utilização dos capitais disponíveis no desenvolvimento dessa mesma produção.

O programa de ação que se impõe ao Govêrno tem que ser duplo: de um lado, incrementar a produção, sob todas as suas formas; de outro lado, estimular, de tôdas as maneiras, a inversão de capitais na produção.

Já vos tenho falado a êsse respeito, no que toca à nossa produção industrial, e já vos relatei, noutras ocasiões, o que está fazendo o meu Govêrno para criar e desenvolver no Brasil as indústrias básicas, essenciais à sua recuperação econômica. Hoje vim tratar de outro aspecto, igualmente fundamental, do mesmo problema: o da produção agrícola e pecuária.

O crescimento anual de 4,5 %, a que me referi, diz respeito à produção nacional no seu conjunto, isto é, somadas a produção agrária e a industrial. Mas se isolarmos a primeira, o quadro ainda é mais desolador. A' exceção de algumas duas culturas básicas — o arroz e o milho — nas quais se observou, em 1951, acréscimo de rendimento por área de 15% e 8%, respectivamente, sobre o ano anterior, o restante dos produtos agrícolas vem tendo a sua produção diminuída por unidade de área. Para 1952, a perspectiva em nada melhorou.

BATALHA DA PRODUÇÃO AGRARIA

O problema se apresenta, assim, como um dos mais graves, devendo assumir o aspecto de uma campanha, ou melhor de uma batalha da produção, indispensável à subsistência do povo brasileiro.

A quantidade de generos alimenticios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, depois de deduzida a exportação, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa historia. Em muitos setores da produção agraria, se ainda não há real escassêz, caminhamos para lá mais rapidamente do que se julga. Cada trabalhador tirado dos campos e trazido para as cidades deixa de ser um produtor, para se transformar em consumidor, cujas exigências crescem na proporção da melhoria dos seus padrões de vida.

Conto convosco, pois, todos os brasileiros, para essa gigantesca batalha da produção agraria, que deve ter, como já disse, um duplo objetivo: aumentar a produção agricola e pecuaria do país e estimular a inversão de capitais no meio rural.

O aumento da produção se obterá pela fixação do homem ao campo, pela melhoria das condições técnicas das culturas, pelo desenvolvimento dos transportes e do sistema de armazenamento e preservação das colheitas e por um financiamento que assegure um minimo anual de produção agraria para os generos de primeira necessidade. A inversão de capitais na produção agraria se conseguirá, de um lado, pelo financiamento direto, feito pelo Govêrno, através do Banco do Brasil, do Banco de Credito Cooperativo, da Comissão de Financiamento da Produção e de outras instituições de credito; de outro lado, pela garantia de retorno dos capitais privados aplicados ao meio rural, seja fixando preços mínimos de compra dos produtos da lavoura e pecuaria, seja estabelecendo o seguro agricola.

AUXILIO DO GOVERNO A' AGRICULTURA

Entre os nossos estabelecimentos agro-pecuarios apenas 60 mil estão registrados no Ministerio da Agricultura. E' indispensavel que todos se registrem, que todos forneçam indices de suas necessidades, que todos peçam o auxilio do Govêrno, que não lhes será negado.

Nos primeiros nove meses do ano passado, isto é, até fins de setembro, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil fez 10.837 emprestimos à lavoura, no valor de 2.099 milhões de cruzeiros. Tambem foi assegurado o redesconto, no Banco do Brasil, dos titulos provenientes de emprestimos à lavoura e à pecuaria, feitos pelos bancos particulares. E num total de 11 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, representando o saldo das operações bancarias relativas ao credito agricola e pecuario, em 30 de setembro de 1951, 5 bilhões e 700 milhões provieram do Banco do Brasil e 6 bilhões e 200 milhões foram fornecidos pelas outras organizações bancarias.

Mas nem tudo se deve esperar do Govêrno, embora incumba a êste ampliar, como já está ampliando, o credito agricola nos bancos oficiais. Muito necessitamos tambem, da cooperação particular. Os capitais privados precisam inverter-se na produção agraria de maneira muito mais intensa e eficaz do que se tem invertido. Para isso, é necessario dar a êsses capitais uma garantia efetiva e permanente de retôrno, que os possa estimular.

SEGURO AGRICOLA, PREÇOS MINIMOS DE REDESCONTOS

Um dos alicerces dessa garantia será a instituição do seguro agricola, cujo plano já está sendo estudado pelo Govêrno e que, apesar de todas as dificuldades técnicas que lhe são inerentes, esperamos possa, em breve, converter-se em mensagem ao Congresso Nacional.

O seguro alicerce — êste passivel de execução imediata — é a garantia de preços minimos de compra, para os produtos da lavoura e pecuaria, cuja ampliação proposta pelo meu Govêrno foi aprovada pelo Congresso e consubstanciada na Lei n. 1.506, de 19 de dezembro ultimo. O terceiro é a extensão do sistema de redescontos para os titulos provenientes de creditos concedidos à lavoura.

O quarto, será o reaparelhamento técnico e financeiro do Ministerio da Agricultura. Tem figurado êste Ministerio, no Orçamento Geral da Republica, com apenas 5 % das verbas totais. Muitos dos seus serviços, já organizados, não se têm podido executar a contento por falta de recursos financeiros. Neste particular, apelamos tambem para o Congresso Nacional, no sentido de que coopere com o Executivo e o povo na grande batalha da produção agraria, aprovando todos os creditos que lhe forem solicitados pelo Govêrno para os programas que já estão sendo elaborados e que têm por objetivo aumentar a produção agricola e pecuaria do país.

Precisamos assegurar um minimo anual de produção, que atinja, pelo menos, a media de 500 quilos por cabeça, que já foi a media anual brasileira entre 1930 e 1935. A produção de carne de boi abatido, por exemplo, nunca deve ser inferior a 6 milhões e 500 mil cabeças por ano; a de arroz em casca deve alcançar o minimo anual de 60 milhões de sacos; a do milho, 106 milhões de sacos por ano; a de feijão, 33 milhões de sacos; a de trigo, 600 mil toneladas; a de farinha de mandioca, 20 milhões de sacos; a de açucar, 35 milhões de sacos; a de café, 18 milhões de sacos; a de algodão em caroço, 1 milhão e 500 mil toneladas — e assim por diante.

Esse nivel de produção corresponde às necessidades minimas de consumo do povo brasileiro. Devemos aumentar a nossa produção agraria numa media anual de 10 %, pelo menos no que toca aos generos alimenticios, e, para isso, devem conjugar-se os esforços de 3 Ministerios: o da Agricultura, que superintende a produção sob todos os seus aspectos; o da Fazenda que elabora o plano de financiamento; e o da Viação, que cuida dos transportes.

Somos uma nação de agricultores, onde 70 % da população vive no campo e do campo, onde a agricultura é a fonte ainda preponderante de divisas para a aquisição de bens de produção — materias primas, equipamentos e produtos industriais — indispensaveis à nossa existencia. Ora, cabe ao Ministerio da Agricultura o amparo necessario nos empreendimentos que hão de permitir o aumento da produção agraria — e desde a indicação das zonas apropriadas à expansão de determinadas lavouras, até a adoção de praticas mais adequadas de cultivo, adubação, de [illegible] tra as pragas, sementes e armazenagem.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

A mecanização lenta e agricultura ainda não bastou para superar a queda da produção do país. De modo geral, a falta de eficiente amparo técnico ao agricultor resulta de serem ainda precarias as condições de aparelhamento do Ministerio da Agricultura e de sua carencia de verbas. Durante a batalha da produção agraria, deverá ser feita melhor e mais intima coordenação de atividades dos Ministerios da Agricultura e Fazenda, a fim de que as verbas destinadas ao desenvolvimento da produção agricola e pecuaria sejam aplicadas com maior mobilidade e presteza, sem delongas burocraticas, atendendo-se a que tais verbas, devendo aplicar-se no interior do país, nas mais variadas condições e sujeitas a fatores imprevisiveis, não podem ficar condicionadas a processos administrativos morosos.

Nos financiamentos concedidos pelo Govêrno aos agricultores, o aspecto financeiro deve sempre aliar-se ao aspecto técnico. Nenhum financiamento deverá ser concedido — salvo exceções justificadas — sem o pronunciamento do agronomo, ou na sua falta, dos especialistas em questões dessa natureza. O gerente do banco, nas mais distantes agencias do interior, e o agronomo regional ou itinerante, são elementos que deverão sempre agir de acôrdo.

Em base [illegible] do ano passado, concedeu o meu Govêrno facilidades de cambio para a importação de produtos destinados à lavoura — adubos, maquinas agricolas, tratores e inseticidas — cujo valor ascendeu a quase um e meio bilhão de cruzeiros. Foi a maior importação da historia da agricultura brasileira. Basta afirmar que só no ano de 1951, o numero de tratores distribuidos pelo Govêrno foi duas vezes maior do que o total do quinquenio anterior.

TRANSPORTES

Entre os aspectos capitais da batalha pelo aumento da produção figura o plano de reaparelhamento dos portos considerados indispensavel à circulação e distribuição normais de nossos produtos pelos centros consumidores. O Govêrno vem encarando esse problema com a maior diligencia e em pouco começarão a se fazer sentir os efeitos do descongestionamento, dragagem e reaparelhamento dos portos, como reflexo de medidas que serão levadas a efeito em todo o litoral brasileiro. O projeto geral de financiamento dos planos já aprovados, em moeda nacional e estrangeira, compreendendo igualmente o reequipamento das ferrovias e a aquisição de navios, está dependendo da aprovação do Congresso Nacional.

O plano de construção de silos, armazens frigorificos e matadouros industriais está sendo objeto de estudos da Comissão Mista e compreende a inversão de cerca de 1 bilhão de cruzeiros — afora o aparelhamento do transporte frigorifico maritimo. Nesse plano foram contempladas 22 localidades de todo o país, desde os grandes centros, com Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, até os portos menores.

Adotamos a politica de prioridade do transportes para os generos de primeira necessidade, bem como a de redução de tarifas para os mesmos. Núcleos de colonização serão criados nas terras úmidas do Nordeste e do São Francisco e nas vizinhanças dos centros consumidores. O Govêrno estimulará tambem a formação de «fazendas coletivas», que constituirão uma forma eficaz de associação cooperativista e que muito contribuirão para o fomento da produção.

Culturas de grande importancia para o abastecimento da população, como a do trigo, têm sido fomentadas com persistencia. As 495 mil toneladas de trigo produzidas no Brasil em 1945 ainda não bastam para o nosso consumo. A fim de encorajar os triticultores, foram recentemente elevados em 20 cruzeiros os preços minimos do produto da safra de 1951-1952, a serem pagos aos produtores nos portos de embarque. Tambem em decreto de dezembro último autorizei a mistura, com a farinha de trigo, de farinhas nacionais, na proporção de [illegible].

Importantes, tambem foram os progressos realizados na Amazonia pela cultura da juta, cuja safra, bem como a de fibras similares, já basta para atender ao consumo de nossas industrias.

REFORMA AGRARIA

São adiantados os estudos da reforma agraria, que visa fixar o homem do campo no solo que cultiva, evitar as migrações periódicas e o exôdo das populações rurais e organizar pequenas granjas de produção, próximas aos centros de consumo. Neste particular, não foram poucos os encargos do Govêrno no ano passado, tendo em vista a ingente tarefa de socorrer as populações flageladas do Nordeste.

A sêca de 1951 foi duplamente desastrosa: fez cair assustadoramente a produção em vasta área do país e provocou o êxodo de muitas dezenas de milhares de trabalhadores dos campos para as cidades.

O Govêrno teve que abastecer de viveres as populações atingidas. Esse abastecimento foi feito em larga escala, tendo-se gasto somas vultosas. Tambem teve que impedir o exôdo rural, amparando e dando trabalho aos retirantes, trabalho êsse que se revestiu da forma de obras públicas de interesse duradouro para as regiões flageladas. A necessidade de utilizar e remunerar os braços arrancados à lavoura acelerou a construção de rodovias, ferrovias, pontes, açudes, canais de irrigação. Os gastos feitos pelos cofres federais, quer diretamente, quer por intermedio dos Governos estaduais, para socorrer as populações desvalidas, serão assim ressarcidos, com proveito para essas mesmas populações, pelos beneficios oriundos de tantas obras de interesse público, proporcionando o aumento e o mais facil escoamento da produção local e contribuindo, ao mesmo tempo, para afastar ou amenizar as consequências maléficas de sêcas futuras.

O vulto dos socorros prestados pelo Govêrno Federal às populações do Nordeste se pode bem avaliar pelo montante das despesas feitas em 1951, que foram a mais de 1 bilhão de cruzeiros. A abertura de canais de irrigação, permitindo o aproveitamento agricola das áreas assoladas é outro aspecto do combate às secas que mais importancia tem para o Nordeste.

Já foram melhoradas as condições de vida do trabalhador urbano. E' preciso melhorar as do trabalhador rural, dar-lhe novas condições de estabilidade e de conforto, melhores salarios e maior garantia do trabalho e das colheitas. Todo aquele que possui um trato de terra e não o aproveita para cultivar, pelo menos o necessario para o seu proprio consumo — está contribuindo para o encarecimento da vida. Não se detem esse encarecimento apenas pelos processos já apontados, em que o principal meio de ação é a maquina do Govêrno; detem-se igualmente pela contribuição de cada um, evitando-se o desperdicio, combatendo-se os lucros excessivos, promovendo-se a poupança entre as classes mais abastadas e a aplicação das reservas de capital na criação de novas fontes de produção.

Brasileiros: Está lançada a grande batalha da produção agricola. Nela há de empenhar-se decisivamente o meu Govêrno. E para ela tambem conto com a sincera colaboração de todos os brasileiros, certo de que assim conseguiremos juntos um melhor padrão de vida para o nosso povo.

Você sabia...

QUE A EMPRÊSA DE ONIBUS PÁSSARO MARRON S/A:

1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?

2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?

3 — que percorre 18.500 km diàriamente?

4 — que a segurança é absoluta?

5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?

6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraíba?

7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?

8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?

9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?

10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

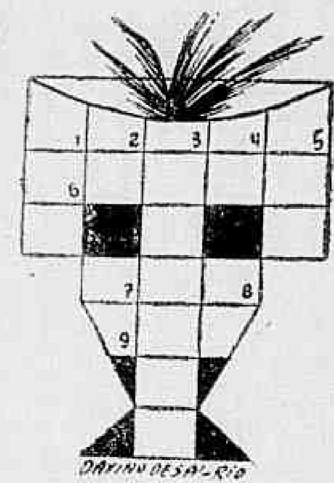
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Horário para a Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que na quinta-feira e sexta-feira santas e no sábado de Aleluia não haverá expediente, exceto nas Agências Rio Branco e Central de Depósitos, e Pôsto de Venda de Sêlos na Agência Candelária, bem como nas Agências de Penhores, Bandeira e Sete de Setembro, as quais funcionarão apenas dia 12 — sábado — das 9 às 12 horas

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Sugar
6 — Brinquedo
7 — O que o gato faz
9 — 12 meses

VERTICAIS

1 — Mulher
2 — Grito de dôr
3 — Irmãozinho
4 — Nesse lugar
5 — Batraquios
7 — Ruim
8 — Contração

UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS no torneio desta semana, oferece os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de jantar com 22 peças;
2º PRÊMIO — Um maravilhoso «abat-jour» de sêda;
3º PRÊMIO — Um guarda-chuva para senhora;
4º PRÊMIO — Um ornamento para o lar;
5º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para chá.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

A "estrêla" foi roubada durante o ensaio

VALE'RIA AMAR TEVE UM «CHILIQUE»...

Durante o ensaio da peça que estão preparando para estrear no Teatro Carlos Gomes, a azáfama era extraordinária.

Num dos intervalos do ensaio de «Ponto e Banca» os artistas recolheram-se aos seus camarins para um ligeiro descanso, quando a «vedette» Valéria Amar, cujo nome na vida real é Olivia Costa Soares, voltou nervosa para o palco do teatro da Emprêsa Paschoal Segreto, e, dramàticamente, foi dizendo que fora roubada, depois do que a simpática «estrela» teve um «chilique»...

Apurou-se que furtaram do camarim da atriz a quantia de três mil cruzeiros, sendo esta a segunda vez que tal coisa acontece. Valéria Amar, apresentou queixa no 10.º Distrito Policial.

VISTORIA NA RÊDE TELEFÔNICA

Hoje, quarta-feira, em Jacarepaguá

A fim de permitir a execução de serviços na rêde haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 9, das 12 às 16 horas, à Estrada Rodrigues Caldas, em Jacarepaguá, no trecho compreendido entre os postes 1208/49 e 1208/103.

Beneficiados vários segurados da CAP da Central

O Presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, em ato de ontem, concedeu diversos benefícios a segurados daquela entidade. **Aposentadorias:** Almir Coelho da Silva, Dalvo Ferreira de Carvalho, João José da Rocha, Euzebio Camilo Antonio da Costa, Aristides de Souza Cruz, Idio de Azevedo Leal, Augusto Pereira da Silva, José Caetano Ferreira e Herculano Coutinho, **Pensões:** Luiza Alves de Paula e filha, Petronilha Campos, Tarcilia da Costa Santos, Helena Helena Julio do Carmo Amorim Teixeira, Neuza Saboya e Silva, Florência dos Santos Duarte e filhos e Herminia Valerio dos Santos e filhos; **Averbação de tempo de serviço:** Nidia Canavarro Porto e, **Funeral:** Antonio Vianna dos Santos, Aracy Azambuja Ribeiro, Benedito Ranalho Erothides Machado, Eduardo Maciel do Nascimento e Maria da Conceição dos Reis.

RESULTADO do 1.º SORTEIO de "BRANCA DE NEVE"

BRANCA DE NEVE convida os seus fãs, que foram contemplados no sorteio de 29 de março último, A VIREM BUSCAR OS SEUS PRÊMIOS!

Os números premiados foram os seguintes:

18.026 -- 18.025 -- 18.027 -- 15.334 -- 15.333 -- 15.335 -- 18.483
18.482 -- 18.484 -- 15.114 -- 15.113 -- 15.115 -- 3.263 -- 3.262
3.264 -- 4.247 -- 5.055 -- 7.546 -- 12.998 -- 18.460 -- 20.089
24.219 -- 29.735 -- 34.291 -- 36.285 -- 4.390 -- 6.846 -- 7.330
7.349 -- 8.640 -- 9.160 -- 9.960 -- 10.725 -- 11.770 -- 13.092
14.428 -- 14.959 -- 17.470 -- 20.905 -- 22.052 -- 22.966 -- 23.986
24.852 -- 26.762 -- 27.536 -- 29.298 -- 32.472
-- 33.175 -- 35.010 e 35.551

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristóvão

Avisamos, outrossim, que os fãs de "Branca de Neve" que, de agora em diante, comprarem o álbum, encontrarão o postal numerado que dará direito a participar no sensacional CONCURSO, com MARAVILHOSOS PRÊMIOS, cujo sorteio será feito em combinação com a Loteria Federal, no próximo dia 28 de junho.

Traído pela espôsa o oficial do Exército resolvera vingar-se

Perdura o mistério em tôrno do crime da Lagôa Rodrigo de Freitas e perpetrado contra o bancário Afrânio Arsenio Lemos.

A policia prossegue nas suas diligências. O que há no fundo de tudo isso é um drama passional. Uma figura de mulher deve ser o «pivot» do bárbaro assassinato dêsse jovem, desquitado, pacifico de genio e retraido. A principio, recaiam as suspeitas sôbre a ex-esposa da vitima, Ismênia Nunes de Lemos. Depois seria Marina, uma jovem com que o bancário morto mantinha um namôro. Surge agora, uma terceira mulher, espôsa encantadora de um oficial do Exército e que vivia de amores secretos com Afrânio, intimo do casal e seu companheiro nos passeios, cinemas praias e «boites».

Ao que se propala, a arma utilizada pelo criminoso foi um dêsses «Smiths», calibre 32, cuja venda é feita exclusivamente a oficiais do Exército.

TRAIDO PELO AMIGO

Por ocasião da ausência de Afrânio, que teve de ir a Bauru, donde regressou para morrer, o oficial teria sido informado da desonestidade. O amigo intimo lhe roubara o amor da espôsa. Um romance havia entre os dois jovens e o assassino de nada desconfiava. Como sempre foi o ultimo a saber. De logo, a sede de vingança dêle se apoderou. A espôsa que tambem soube que seu marido fôra informado e, receiando viesse o mesmo a tomar uma satisfação, procurou comunicar-se com Afrânio no Banco do Brasil, agência de Botafogo. Não conseguiu, porém, falar ao amante. Chegado de São Paulo, êste recebeu sucessivos telefonemas. Quem estava na outra extremidade da linha parecia resistir. Marcaram um encontro. O bancário caminhou para a morte, sem nada suspeitar.

O CRIME

O «Citroen» rodava pela avenida Epitacio Pessoa, já quase à meia noite. Dentro dêle, dois homens viajavam. Um casal viu o carro passar. Os homens conversavam ou discutiam. Mais adiante, o carro estacionou. Depois se ouviram os tiros. O casal ficou com os olhos presos no automovel. De repente, um homem saltava por um dos lados, removia qualquer coisa pesada de perto do volante. Em seguida, o motor arrancava. O auto com seus passageiros noturnos tomou um rumo oposto àquele de que viera. Mais tarde, o «Citroen» era encontrado na ladeira do morro Sacopan. Com a frente para o abismo. Debruçado sôbre o volante, com o crânio banhado de sangue, estava o cadaver de Afrânio. Recebera 14 golpes de chave inglesa na cabeça. Levara 4 tiros. Um na mão, certamente quando, ao receber o primeiro balaço no crâneo, tentou reagir. As outras balas varara-lhe o tórax. Uma acertou-lhe o coração. Dentro do carro havia um saco de farinha de trigo e uma corda. Junto ao corpo da vitima foi encontrada uma chave inglesa manchada de sangue. Depois a pericia examinou detidamente o carro da morte. O criminoso — que demostra ter agido com muita precaução — descuidou-se e deixou suas impressões digitais numa das portas laterais do «Citroen». As impressões vão ser confrontadas com as do oficial suspeito no Instituto Felix Pacheco.

O matador era intimo de Afrânio. Até as manhas do carro conhecia. Para subir o morro de Sacopan teve de executar manobras dificilimas. Conhecia mesmo um defeito que o «Citroen» vinha apresentando, pois o engate da «terceira», na caixa de mudança era dificil.

Os indicios são os mais sérios possiveis e comprometem seriamente o indiciado.

RIGOROSO SIGILO

A Policia continua, entregue à árdua tarefa de romper o mistério que ainda envolve o assassinato do bancário Afrânio, ocorrido, na noite de domingo ultimo, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

O rigoroso sigilo que vem presidindo às investigações policiais não nos permitiu, entretanto apurar detalhes das diligências que o detetive Móta vem realizando em tôrno do brutal homicidio.

Há um completo silêncio sôbre as atividades da Policia. Nao obstante, a nossa reportagem colheu que vários depoimentos foram tomados à tarde, ontem, alguns dêles de grande importância para a descoberta da verdadeira «pista» do assassino.

DILIGENCIAS

As últimas horas de ontem, o detetive Mota efetuou mais uma diligência. Espera-se que dentro destas 48 horas, as autoridades possuam a identidade do autor do covarde assassinio, em face das preciosas informações colhidas sôbre o caso.

NA CASA DE ISMENIA

A nossa reportagem esteve, na manhã de ontem, na residência da ex-espôsa do bancário assassinado. O prédio está fechado. A empregada informou que d. Ismênia estava em Minas Gerais. Pouco depois, o irmão da espôsa desquitada, dizia que esta fôra a Petrópolis. Houve flagrante contradição.

E de presumir-se, porém, que a Policia já está de posse da verdadeira pista de que nos ocupamos.

O crime de Apipucos

Prosseguem as diligências policiais para deslindar o mistério

O crime de Apipucos continua agitando a opinião pública, prosseguindo a policia à procura de Romão e de João Arruda, este último apontado por José Olindo como o autor dos disparos contra o odontólogo Esdras Gonçalves Lucena. José Olindo foi preso e a policia de Pernambuco procura localizar um «sindicato da morte», que já teria feito várias vitimas, inclusive o ex-delegado Edson Maranhão e o engenheiro Alfredo Becker.

O sindicato parece existir de fato, deixando de ser uma fantasia, e já preocupa as autoridades policiais dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

Espera-se para breve a prisão de vários elementos ligados à politica estadual.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	9723	5.º	7990
2.º	5749	M.	283
3.º	4488	R.	617
4.º	7333	S.	23
Constant.		Niterói	
	2190		6129
	4845		7266
	5036		7678
	2128		4060
	4199		5133

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



3670 — 5436

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 861.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Acusados de atividades comunistas

Detidos outros oficiais da F. A. B.

O Serviço Secreto do Ministério da Aeronáutica desenvolveu grande atividade nestas últimas horas.

Anteontem foram detidos mais dois oficiais da F. A. B acusados de atividades comunistas. Seus nomes não serão por enquanto, divulgados.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Platina deu grande vantagem aos rivais

Corrida em último, durante grande parte do percurso, ainda finalizou no bolo da frente — Impressões do tratador Oswaldo Feijó sôbre a prova de domingo último

Todos os carreiristas que assistiram ao Grande Premio «Outono», notaram os prejuizos sofridos pela potranca Platina, uma das grandes favoritas da importante prova. Colocada junto à cerca interna a pilotada de P. Marchant, logo após o pulo de partida, ficou para ultimo e em ultimo correu até a entrada da reta. E tudo isso porque, o contratado do stud Peixoto de Castro, ao invés de forçar sua pilotada e correr entre os primeiros, conforme ordens recebidas, pois largou muito bem, preferiu correr em alcance exagerado, contrariando a alazã durante todo o percurso. Não queremos dizer com isso, que ganharia do «crack» Homero, mas cremos que se tivesse cumprido ordens do tratador Oswaldo Feijó, Platina teria finalizado entre os ponteiros, pois dirigida conforme foi ainda finalizou embolada, na fotografia.

FALA OSWALDO FEIJO'

Ontem procuramos o competente treinador, para que nos desse suas impressões sobre a prova. Assim se expressou o «mestre»:

— A vitoria de Homero foi categorica, e o alazão revelou notavel capacidade locomotora. Venceu em formidavel «rush», e creio que mesmo se Platina tivesse sido dirigida conforme deveria, sua vitoria seria algo problematica, mas se. duvida alguma, teria finalizado mais proximo, pois corida conforme todos viram, no final apresentou-se com grande disposição. Infelizmente, Platina, largou por dentro, não conseguindo assim corer entre os primeiros conforme eu esperava, pois foi fechada pelos adversarios que coreram de fóra para dentro.

Aproveitamos a pausa para indagar: «Acredita que se Marchant tivesse forçado, Platina teria se livrado do «fechar»?

— Claro! Mesmo que não tivesse pernas para seguir Porfio, Panchito e Papo de Anjo, teria ao menos corrido mais perto, e não ultimo conforme correu durante a maior parte do percurso. Platina deu grande vantagem aos adversarios. — E, prossegue o entrevistado — Mas, corridas são assim mesmo. Por menor que seja a peripecia, numa prova, influe terrivelmente no resultado final, quanto mais os serios prejuizos sofridos pela alazã. Já no sabado, não fui feliz, pois Osculo, em quem eu depositava fortes esperanças, perdeu a corida na largada. Pulasse junto com os adversarios, e creio que o resultado teria sido diferente. Enfim, que é que se pode fazer. Conforme já dise, corridas são assim mesmo.

CORRIDA D E12 DE ABRIL

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,00 HORAS

Ks.
1—1 ORNATO 56
2—2 OSMAN 56
3—3 GOOD FRIEND 52
4 OJERISA 54

4—5 GUAYANAZ 56
6 OLINDA 54

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14.25 HORAS

Ks.
1 HELL CAT 55
2 ACROPOLE 56
3 HYDEE 57
4 HIDALGA 55

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,50 HORAS

Ks.
1—1 INCENDIARIO 58
2—2 VARDAM 52
3—3 HOLEGE 52
4 REUNO 56

4—5 EL TORO 50
6 EL MATACHIM 50

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS

Ks.
1—1 PATH FIDER 56
2—2 DINGO 56
3 CANGAPE 56

3—4 MANDI 56
5 OSCAR 56

4—6 ORESTES 56
7 INDISCRETO 56

QUINTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — «HENRIQUE JOSE TEIXEIRA» (HANDICAP) — AS 15,50

Ks.
1—1 GOLDENA 55
2—2 OREJA 53
3 COPLETISTA 48

3—4 CHENILLE 58
5 LA CORUNA 50

4—6 BAKELITA 58
7 SANS ROUTE 51

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 ISLANDIA 54
2 QUILHA 54
3 VALENTINE 54

2—4 EGEA 54
5 BUTUA 54
6 FLAMULA 54

3—7 BELEZA 54
8 EN AVANT 54
9 BASSOROCA 54

4—10 ORTITA 54
11 QUERELA 54
12 SENZALA 54

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16.50 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 FLAMBOYANT 55
2 HORATIO 55
2—3 NOCAUTE 55
4 KANTAR 55

3—5 SAIGON 55
6 EL GIN 55

4—6 PERAN 55
7 SARILHO 55
8 ACUDE 55

OITAVO PAREO — 1.600 METRO — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 CITOR .. ..
2 UTACO 55

2—3 HAST.M 55
NORA 53

3—5 CRITERIUM 55
6 CLAREL 55

4—7 BORLANTIN 56
8 AFERIDOR 55
9 PETA 53

Os compromissos de montaria para as corridas de 12 e 13 de abril, serão recebidos no dia 10, quinta-feira, no horario e local de costume.

CORRIDA DE 13 DE ABRIL

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.00 HORAS

Ks.
1—1 SARABELA 52
2 BIZARRA 50

2—3 NORMALISTA 54
4 LUJAN 50

3—5 MITRA 56
6 DAMARENA .. ..
7 INSPIRAÇÃO 56

4—8 LAMPEIRA 56
9 PANTUFLA 56
10 POLIVITA 54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,25 HORAS

Ks.
1—1 DRAKSAR 54
2 MANOLETE 54

2—3 RIALTO 54
4 QUEBRANTO 54

3—5 BURIL 54
6 MUROC 54

4—7 ESTUARIO 54
8 MY SUN 54

TERCEIRO PAREO — CLASSICO «BARÃO DE PIRACICABA» — 1.200 METROS — CR$ .. .. 100.000,00 — A'S 14,50 HORAS

Ks.
1—1 ITAPORANGA 54
2—2 MOUQUET 54
3 BASSOROCA 54

3—4 JANDUIA 54
5 ALVAJADA 54

4—6 QUICA 54
7 QUILAIA 54

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

Ks.
1—1 DON CARELLI 54
2 TOR DI QUINTO 54

2—2 EUDORA 54
3 BISONO 54

3—4 KENTUCKY 54
5 GARUFERO 54

4—6 LARUE 52
7 MASTER BOB 58

QUINTO PAREO — CLASSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 FAVORIT 54
2—2 QUALI 54
3 QUINTO 54

3—3 MORUMBI 54
4 CURIO' 54

4—5 JAMEGÃO 54
6 EUCLIDES 54

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 NOVIÇO 58
2 CHUMBO 50

2—3 GRAN CHACO 54
4 PINDORAMA 50

3—5 POLONAISE 56
6 NACELLE 48
7 PETEIM 58

4—8 MANDU' 50
9 CHAPADÃO 50
10 MIRAGEM 48

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,50 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 MONDEL 58
2 ESTALO 50
3 LUCIFER 50
4 ECELERO 50

2—5 JEQUITINHONHA 48
6 CARINHO 52
7 MINGUINHO 52
8 KANTHAKA 54

3—9 AQUILA 52
10 HOOD 52
11 IDEALISTA 58
12 BALANCIN 54

4—13 MORATIN 56
14 INTREPIDO 50
15 BLUE DREAM 56
16 ANACREON 50

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 MARINHEIRA 54
2 OISTRIA 54

2—3 ONE'A 60
4 CHANGA 50

3—5 MARLY 54
6 CATIRA 50
7 GOLD DREAM 50

4—8 GORGONA 52
9 DONA SINHA' 58
10 DANÇA 50

Os compromissos de montarias para as corridas de 12 e 13 de abril, serão recebidas na quinta-feira, dia 10, no horario e local de costume.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

QUILHA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, KING SALMON e G. CHIMESAD, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

TREINADOR: — Oswaldo Feijó.

BUTUA' — feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, ENIGMA e HILDEZA, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Sérgio Laport Machado.

TREINADOR: — Gonçalino Feijó.

EN AVANT — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, CRISTMAS'S FESTIVAL em LADY FOX, criação do Sr. Antonio A. Assumpção e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi.

TREINADOR: — Claudemiro Pereira.

BOSSOROCA — feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do ENIGMA em METRALLA, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Gustavo A. de Carvalho.

TREINADOR: — Alcides Morales.

ORTITA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, ALBATROZ em GRISETTE, criação do Sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

TREINADOR: — Ernani de Freitas.

QUERELA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, KING SALMON e FARSA, criação do Sr. Jorge Jabour.

TREINADOR: — Levy Ferreira.

MITRA — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, criação do Sr. Francisco Carrúcio e propriedade dos sucessores de Francisco Carrúcio.

TREINADOR: — Carlos Cuasparini.

RIALTO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, BALA HISSAR, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

TREINADOR Juan Zuniga.

TOR DI QUINTO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, PTOLOMY em CALPURMIA, importação do Sr. José Buarque de Macedo e propriedade do Stud Gávea.

TREINADOR: — Norival Linhares.

BISSOÑO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, BAHRAM e BIMA, importação do Sr. Conrado Maggiorini e propriedade do Sr. Roberval Baeta Neves.

TREINADOR: — Jorge Werneck Viana.

KENTUCKY — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, KILLARNEY e MALICIOSA, importação do Sr. Atilio Iruleguí e propriedade do Sr. Francisco M. Serador.

TREINADOR: — Claudemiro Pereira.

POLONAISE — feminino, castanho 5 anos, SARARA', FRIMA em BALSADUA, criação do Sr. Carlos Itiberê e propriedade do Sr. Peregrino Dias Rosa.

TREINADOR: — Salvador Antonucco.

Jockey Club de Petrópolis

Corrida do dia 10

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,15 HORAS

Ks.
1—1 YUTUI 56
2 AFRA 53

2—3 C. P. A. 53
4 B. C. D. 53

3—4 ABITIRUC 53
5 CAIAPO' 53

4—6 ONZE 52
7 BAILA BRETÃO 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,55 HORAS

Ks.
1—1 BURGOS 54
2 LINGOTE 54

2—3 NIGHT CLUB 58
4 DEHE'S 56

3—5 ISLEDA 54
6 XIRISCAL 54

4—7 MONETA'RIO 52
8 HUNTER 54
9 OLYMPUS 56

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,40 HORAS

Ks.
1—1 BROWN BOY 53
2—2 BANJO 53
3 INDOLENTE 58

3—4 FULVIA 57
5 CHANTECLER 51

4—6 VIGARISTA 52
7 FARAU'NA 50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 SPENCER 56
2 AXIXA' 54

2—3 CLAREL 56
4 AGUAI 54

3—5 JONCLIS 54
6 FAROLEDA 54

4—7 NO'RA 54
8 AVECUTA 54
9 ARROJADA 54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — «PREMIO PREFEITO CORDOLINO JOSE' AMBROSIO» — A'S 16,15 HORAS

Ks.
1—1 BOLA DOURADA 50
2 SULAMITA 50

2—3 FOGO BRAVO 57
4 KANTHAKA 55
5 LUMIAR 57

3—6 VISIGODO 55
7 FOGATA 53
8 JACOMI 54

4—8 PILANTRA 50
9 MORDAÇA 55
10 INGRID 52

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — «GENERAL CYRO RIOPARDENSE DE REZENDE» (3a PROVA ESPECIAL) — A'S 16,55 HORAS

Ks.
1—1 HECHIZO 57
2 EMIRO 52

2—2 TIROLES 51
3 ARROZ AMARGO 55
4 ABDIN 50

3—5 EL TIGRE 51
6 ITUANO 53
7 ALTMISA 53

4—8 SALADITO 61
9 ARARI 53
10 ACIRAMA 48
11 BOTICELLI 53

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — «PREMIO CAMARA MUNICIPAL DE PETROPOLIS» — A'S 17,35 HORAS

1—1 CRASSO 58
2 TOE' 54

2—3 BRUCE 57
4 CHUMBO 50

3—5 GERICO' 53
6 GRÃO VIZIR 53
7 SAPE 53

4—8 IGINO 53
9 DON FRADIQUE 53
10 PANQUECA 52

APOSTAS — Na séde, à Avenida Rio Branco 181 - sobreloja (Edificio Cinesc).

Quarta-feira — Das 12 às 22 horas.

Quinta-feira — Das 8 às 12 horas, sendo que as apostas para os 1o, 2o e 3o pareos serão encerradas às 10,30 horas.

VENCEDORES DO CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Os animais vencedores do Clássico Barão de Piracicaba, a paritr do ano de 1932, data da fusão das entidades do turfe carioca foram os seguintes:

1932 — YAYA, J. Salfate, 1.400 em 87" — segundo CAICO e terceiro LEGIOVEL.

1932 — ZAGA, J. Salfate, 1.400 em 87" — segundo ZAZ TIAZ e terceiro PICUMAN.

1934 — FELLIPPA, A. Silva, 1.400 em 87" 3/5 — segundo TIA KING e terceiro BRONZE.

1935 — TACY, O. Ultos, 1.200 em 75" 4/5 — segundo ORGANDI e terceiro FLAGEOLET.

1936 — LOUVAIN, I. Souza, 1.200 em 72" — segundo KREBELINA e terceiro MANDUCA.

1937 — SAPHINHA, A. Molina, 1.200 em 75" 2/5 — segundo LIDO e terceiro LEA.

1938 — NEGUS, P. Gusso, 1.200 em 73" 4/5 — segundo BELL KISS e terceiro MIRAGAIO.

1939 — TREVO, G. Costa, 1.200 em 72" 2/5 — segundo ALBATROZ e terceiro SANTELMO.

1940 — BANDIDO, A. Molina, 1.200 em 75" 1/5 — segundo BRAIOBI e terceiro BOLEADOR.

1941 — SPITFIRE, W. Andrade, 1.200 em 72" 2/5 — segundo AMOROSO e terceiro CHECKER.

1942 — DUCHKA, P. Simões, 1.200 em 75" 3/5 — segundo DORILLA e terceiro MAROTA.

1943 — SIBELITA, D. Ferreira, 1.200 em 74" 3/5 — segundo BALALAIKA e terceiro MABEL.

1944 — FAVINHA, J. Zuñiga, 1.200 em 74" — segundo GUALICHA e terceiro DIAGONAL.

1945 — BRASINHA, J. Mesquita, 1.200 em 74" — segundo ARAPONGA II e terceiro HILIADA.

1947 — HALESIA, A. Araujo, 1.200 em 79" — segundo LUVA e terceiro HILLEU.

1948 — MALDITA, G. Costa, 1.200 em 77" 4/5 — segundo ITATIAIA e terceiro MASAKA.

1949 — JOCOSA, L. Rigoni, 1.200 em 72" 4/5 — segundo IPTACA e terceiro CYCLAMEN.

1950 — GORGONA, D. Ferreira, 1.200 em 74" — segundo GOLDENA e terceiro ANNE BOLYN.

1951 — HERODIADE, D. Ferreira, 1.200 em 73" 1/5 — segundo HIDALGA e terceiro SLOR DO SOL.

Domingos Ferreira em Quejido no G. P. "São Paulo"

Com o afastamento provisório do freio Dario Moreira das pistas, o joquei Domingos Ferreira foi convidado para dirigir o cavalo QUEJIDO no Grande Prêmio São Paulo.

Minguinho a principio, não deu resposta, declarando que iria primeiro falar com seus patrões, os irmãos Seabra, pois se algum animal deste Stud fosse tomar parte, ele não poderia dirigir.

Felizmente o simpático Minguinho regressou, declarando aos responsáveis de QUEJIDO que aceitava o compromisso.

TATÁ
ALÔ, ALÔ, BOOK!!!

— Você sabe da última?

— A única coisa que eu sei, é que quebrei a cara esta semana, e preciso dar um jeito de consertá-la.

— Estou falando sério. Você sabe, que um camarada ligado ao stud Seabra, garantiu que o Buniga vai sobrar.

— Como assim?

— Parece que os irmãos Seabras não estão satisfeitos com o chileno.

— Então é por isso que eu vi José Mora, anteontem de manhã no prado. Será que êle vai voltar?

— Nada disso. O Mora não têm nada com a história. Ele veio a passeio. Você não tem a menor idéia quem é a vitima, para substituir o Zuniga.

— Será o Covarrubias?

— Você vai tomar um choque, mas vá lá: Segundo, esse meu «faixa», que é Seabrista doente, o infeliz será o Mário de Almeida.

— Não é possivel.

— No duro.

— Mas dizem por ai, que foram os compenentes do stud Vice Rey, que convidaram o «português».

— Conversa! E digo mais ainda: O tal camarada, disse, que os Seabras já convidaram o Mário, que ficou de estudar a questão e daria uma resposta brevemente.

— Pode ser que seja verdade, mas eu tenho minhas dúvidas. Os Seabras são francamente dos estrangeiros.

— Você parece bôbo. Então o Mário de Almeida, não é português?

— E' mesmo...

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 7 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL

SÃO PAULO
RECORRENTE — Américo Teodoro Lucas
RECORRIDA — Justiça Pública

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — União Federal
RECORRIDO — João Maximino Alves Filho

SÃO PAULO
RECORRENTE — Departamento de Estradas de Rodagens
RECORRIDO — Francisco de Sá Tavares

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO ORDINARIO DE MANDADO DE SEGURANÇA

SÃO PAULO
RECORRENTE — Eduardo Lpes da Silva Filho
RECORRIDO — Juiz da 5ª Vara da Familia e das Sucessões

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTES — Benedito Ribeiro e outros
AGRAVADOS — S. A. Fábrica de Tecidos e Bordados «Lapa»

SÃO PAULO
AGRAVANTE — Antônio Lazaro de Oliveira
AGRAVADO — Tuder Didoff

DESPACHO

MANDADO DE SEGURANÇA

DISTRITO FEDERAL
1.682
REQUERENTE — Décio Coutinho

DESPACHO — «Apresentados, hoje 7 de abril.

O ato impugnado pelo impetrante foi praticado pela Secretaria do Colégio Militar, como se vê da exposição feita na inicial.

Não lhe tira esse caráter a circunstância alegada de haver sido fundado em decreto expedido pelo Presidente da República, por isso que não caba mandado de segurança contra norma jurídica em tese. Escapa assim a competência deste Supremo Tribunal o conhecimento originário do pedido de impetrante, que se não enquadra em nenhum dos casos previstos no Art. 101, alínea I, letra i, da Constituição.

Por estes motivos, deixo de conhecer do mesmo pedido.

Rio, 7 de abril de 1952. — (a) Rocha Lagôa.

MANDADO DE SEGURANÇA (RECURSO)

DISTRITO FEDERAL
1.656
RECORRENTE — Augusto Lima Brandão
RECORRIDA — Prefeitura do Distrito Federal

DESPACHO — «Homologo a desistência requerida a fls. 63, para que produza os efeitos legais. Custas ex-causa. Rio, abril, 7 de 1942. Barros Barreto.

SENTENÇA ESTRANGEIRA
FRANÇA
1.274
REQUERENTE — Violete Rosaire Agliette
— Vista ao Dr. Plinio Doyle, Curador à lide.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTES — Clementino de Souza Coelho e sua mulher
RECORRIDA — União Federal

RECORRENTE — Banco de Crédito da Amazonia S. A. (Banco de Crédito da Borracha S. A.)
RECORRIDO — Cynobelino de Carvalho Neto

RECORRENTE — Companhia Swift do Brasil S. A.
RECORRIDO — Sebastião Medrado

RECORRENTE — Companhia **Nitro Quimica Brasileira.**
RECORRIDOS — Gosner Américo de Araújo e outros

RECORRENTE — Underberg Albreecht
RECORRIDOS — Vitorino José Monteiro e outros

RECORRENTE — S. A. «O Jornal»
RECORRIDO — Claudino Victor do Espirito Santo Júnior

RECORRENTE — Crescêncio Barbato
RECORRIDO — Geral de Lima e Melo

MINAS GERAIS
RECORRENTE — Banco de Credito Real de Minas Gerais Sociedade Anônima
RECORRIDO — Walter Santos e outros

RECORRENTES — Herdeiros de Antônio Pereira de Matos
RECORRIDO — José Hilário Soares

SÃO PAULO
RECORRENTE — José de Fernandes Teixeira
RECORRIDOS — Indústria Brasileira de Bombas Hidráulicas Fritz Fritz Hutter S. A.

RECORRENTE — Sociedade Cooperativa dos Produtores Agricolas em Juqueri
RECORRIDA — Fazenda Municipal

EDITAIS

TRASLADO

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 (trinta) DIAS. EU, DOUTOR SEBASTIÃO FEREZ LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: «PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. VICENTE DURANTE, brasileiro, maior, proprietário residente nesta capital e com endereço à rua do Lavradio número cento e oitenta, primeiro andar, deu em locação a José dos Santos, brasileiro, casado, industriário, o apartamento cento e cinco, do prédio da rua Carmo Netto, número duzentos e vinte e quatro, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de setecentos cruzeiros, que com o duodecimo das taxas de água e de saneamento, no valor de dezoito cruzeiros, perfaz o total de setecentos e dezoito cruzeiros mensais. O locatário porém, tendo pago o mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, acha-se em atrazo com os aluguéis e taxas a partir de primeiro de janeiro do corrente ano, além disso consta que o apartamento acha-se ocupado por pessoas estranhas à locação, contrariando proibição da lei (artigo segundo da Lei número mil e trezentos de dezembro de mil novecentos e cinquenta), pelo que requer o suplicante se digne Vossa Excelência de mandar citar o mesmo locatário para vir responder aos termos desta ação que se lhe propõe pela falta de pagamento e infração legal, com apôio no artigo quinze, números um e dez da referida Lei número mil e trezentos, e que deve ser julgada procedente, no sentido de decretar-se o despejo do apartamento locado, condenado o R. nas custas e nos honorários do advogado do A. que pede ainda sejam notificados os ocupantes do apartamento locado, por ventura existentes. Tem a cusa, digo, a causa, para a taxa, de acôrdo com a lei, o valor de oito mil seiscentos e dezesseis cruzeiros. Nestes termos, P. deferimento. Rio, dezoito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) Wilson Pinto. Três mil seiscentos e quarenta e um. Colados e devidamente inutilizados estavam selos da taxa judiciária no valor global de doze cruzeiros. EM CARIMBO: Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Oficio de Distribuidor. D. à Segunda Vara Civel. Em vinte e um de dois de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinatura ilegivel). DESPACHO: Cite-se e dê-se ciência nos subinquilinos. Rio, vinte e oito/dois/cinquenta e dois. (assinado) Eliezer. — PETIÇÃO DE FOLHAS 8 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Vicente Durante, nos autos da ação de despejo que propôs contra José dos Santos, vem respeitosamente requerer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição de editais para a citação do réu e possiveis subinquilinos, visto ter o digno oficial de justiça a folhas seis certificado achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, espera deferimento. Rio, vinte e seis de março de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) Wilson Pinto. Três mil seiscentos e quarenta e um. DESPACHO. J. Sim, pelo prazo de trinta dias. Rio, vinte e seis. três. (assinado) D. Lopes Ribeiro. Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por êle ficam citados possiveis ocupantes do imóvel objeto da presente ação, bem como a José dos Santos, de quanto está articulado na transcrita petição inicial, cientes de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos primeiros dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. (1952). Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. Ass.) Sebastião Perez Lima. Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL. — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL *de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação das casas n. I e V, e casa de n. III, da Avenida à rua Uruguai número 127 na freguesia do Engenho Velho, pertencentes ao espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo:* O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no saguão, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, as casas n. I e V, e a metade da casa n. III, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguintes: — PRÉDIO assobradado, de n. I, sito à Avenida de n. 127 à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 8. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro e 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbrais e o peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,30 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas, abrigando 1 tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,15 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imóvel pelo lado esquerdo com o prédio de n. III da mesma Avenida, pelo direito com os fundos de um terreno do espólio e que dá frente para a rua Uruguai; e, pelos fundos com o prédio n. 121 desta rua e de propriedade do Dr. Jerônymo Rodrigues de Morais. Avaliamos o imovel acima descrito em Cr$ 70.000,00. — PRÉDIO assobradado, de n. V, sito à Avenida de n. 127, à rua Uruguai, freguesia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto à espécie de construção, estado de conservação, disposições internas, caracteristicas externas e quanto à vedação do respectivo terreno. Mede a edificação 6,00 de largura por 6,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. O terreno mede 6,00 de largura, tendo na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imóvel, pelos lados, com os prédios de ns. III e VII, também pertencentes ao espólio; e, pelos fundos, com o prédio n. 121 de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). — PRÉDIO assobradado, de n. III, sito à Avenida de n. 127, à rua Uruguai, na freguezia do Engenho Velho. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto à espécie de construção, estado de conservação, caracteristicos externos, disposições internas e vedações do respectivo terreno. Mede a edificação 6,12 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. O respectivo terreno mede 6,12 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta esse imovel, pelos lados, com os prédios de ns. I e V da mesma Avenida, e ambos de propriedade do espólio; e, pelos fundos com o prédio n. 121, de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 70.000,00 a sua metade em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — Romana Frias Rocha Seixas, assistida de seu marido Fernando Carvalho Seixas, vem expôr e, desde logo, requerer a Vossa Excelência o seguinte: A Suplicante recebeu na partilha procedida nos autos do inventário dos bens deixados por sua avó Maria Amélia Pereira Rocha, a casa número I, e metade da casa III, da Avenida da rua Uruguai cento e vinte e sete, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade, e metade da casa III, e a casa V, da mesma avenida, em fideicomisso, (partilha de folhas setenta e cinco e setenta e cinco verso) nos termos das verbas testamentarias constantes do testamento de folhas nove. E, como ditas casas, além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, a Suplicante deseja vende-las para subrogar os seus valores, com as respectivas clausulas, no apartamento número 302, do Edificio Marajoára, à rua Prudente de Morais 814, em Ipanema, que a Suplicante adquiriu em plena propriedade, por escritura de três de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, no Tabelião do Sexto Oficio, Livro 393, folhas 76v, e está registrada no Quinto Ofício de Imóveis, Lvro 3 A. folhas 47, número 23722. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que, feitas as avaliações e ouvido o digno Doutor Curador de Residuos, se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. — P. deferimento, A. a apresente em apenso aos autos de inventário da testadora, e cujas folhas a presente se reporto. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado) Renato Galvão Flores. Advogado duzentos e vinte e seis. — O processo de subrogação poderá ser examinado diàriamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça à rua D. Manuel. A venda será efetuada á dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 9?5 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro às Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior e êste se no referido dia não for publicado Jornal de Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevi. (assinado): Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão J. Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL *de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da metade da casa n. XV e a casa n. XVII, da Avenida à rua Uruguai n. 127, na freguesia do Engenho Velho, pertencentes ao espólio de Maria Amelia Pereira Rocha, na forma abaixo:* O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de abril corrente, ás 14 horas, no saguão o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação e sob as condições abaixo, a metade da casa n. XV e a casa n. XVII, da Avenida à rua Uruguai n. 127, seguinte: — PRÉDIO assobradado, de numero XV sito à Avenida de numero 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de beiral, edificado à esquerda de quem entra na Avenida e no alinhamento desta e em grupo com outros 8. E' construido de pedra, cal e vez de tijolo, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro e 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbrais e o peitoril de madeira, a soleira ladrilhada e a escada de acesso cimentada. Mede a edificação 6,00 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W .C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia-água de telhas abrigando tanque cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,00 de largura, tendo na frente como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta pelos lados com os prédios de números XIII e XVII, ambos pertencentes ao espólio; e, pelos fundos, com o de numero 121 de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em .... Cr$ 60.000,00 e a sua metade em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). PRÉDIO assobradado de numero XVII, sito à Avenida de número 127, à rua Uruguai, na freguesia do Engelho Velho. E' inteiramente idêntico ao de numero XV, acima descrito, quanto às espécies de construções, caracteristicos externos e disposições internas. Está em regular estado de conservação e mede 6,15 de largura por 6,10 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,70 de comprimento. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 6,15 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 12,30 de extensão. Confronta pelo lado direito com o prédio de numero XV também pertencente ao espólio; pelo esquerdo, com o de numero 59 da rua Pontes Corrêa e de propriedade de Rodolfo Augusto Lopes; e, pelos fundos, com o de numero 121 da rua Uruguai, e de propriedade do Dr. Jerônimo Rodrigues de Morais. Avaliamos o mesmo em Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de órfãos e Sucessões. — Edgard Frias Rocha, brasileiro, casado, vem expôr e, desde logo requerer a Vossa Excelência o seguinte: O Suplicante recebeu na partilha procedida nos autos de inventário dos bens deixados por sua avó Maria Amelia Pereira Rocha, metade da casa numero XV e a casa numero XVII, da Avenida à rua Uruguai numero 127, em fideicomisso (partilha de folhas setenta e seis) nos termos da verba testamentária de folhas nove. E, como ditas casas, além de serem de construção antiga, estejam dando pouca renda, o Suplicante deseja vende-las para subrogar o seu valor, com a respectiva clausula, no apartamento numero novecentos e seis, do Edificio à rua Raimundo Corrêa numero vinte, em Copacabana, que é de construção recente, dá melhor renda, e está transcrito em nome do Suplicante do Quinto Oficio do Registro de Imóveis, a folhas cinquenta e sete do livro 3-AX, sob numero 26827, em vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que, feitas as avaliações e ouvido o Doutor Curador de Residuos, se digne mandar prosseguir na subrogação até final, observadas as formalidades legais. P. deferimento. A. a presente em apenso aos autos do inventário de testadora, a cujas folhas a presente se reporta. Rio de Janeiro, dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado): Renato Galvão Flores. Advogado. Duzentos e vinte e seis. — DESPACHO DE FLS. 29: — Satisfaça-se a exigência. S. e P. Processa-se a venda em hasta pública, como determinado no apenso numero 4325. Vinte e um dois — cinquenta e dois. (assinado). Xenocrates. — O processo de subrogação poderá ser examinado diàriamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça à rua D. Manuel. A venda será efetuada á dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 978 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro ás Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 3ª publicação, ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado Jornal do Justiça. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Paulo Loureiro Peltier, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. (assinado) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão. assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — EDITAL de Notificação com o prazo de vinte dias, a Eduardo de Almeida Fernandes, na forma abaixo: Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, FAÇO SABER que por este Juizo e cartório d. Escrivão que este subscreve, se processam os autos de notificação da Companhia Imobiliaria Nacional contra Eduardo de Almeida Fernandes, nos quais, por parte da requerente foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: **PETIÇÃO:** Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — A Cia. Imobiliaria Nacional, estabelecida nesta cidade à rua Primeiro de Março numero trinta e sete, quarto andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no art. 720 do Cod. de Proc. Civ., vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja notificado Eduardo de Almeida Fernandes, português casado fiscal da Light, residente nesta cidade à rua São Clemente número cinquenta e nove, Botafogo, para ciência de que deve dentro do prazo de sessenta dias, pagar à supte. a quantia de .. Cr$ 2.270,40 (dois mil duzentos e setenta cruzeiros e quarenta centavos), proveniente de impostos desde mil novecentos e quarenta e oito, inclusive, juros pagos pela supte. e devidos pelo lote número vinte e quatro. Quadra treze do bairro Maria da Graça, prometido comprar à supte. pelo supdo. sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o supdo. nada mais deva do compromisso referido, também notifica-se-lhe para no prazo de trinta dias receber escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o supdo. pelas despesas judiciais e custas do deposito na forma do artigo dezessete parágrafo únicc do Dec. lei número cinquenta e oito, de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais requer a Vossa Excelência sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado pagas as custas, na forma da lei. Neste Termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quinze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Leonel Procoro Bezerra Martins. **Distribuição.** Corregedoria da Justiça - Ao Terceiro Oficio de Distribuidor- D. à Quinta Vara Civel - em dezoito de dois mil novecentos e cinquenta e dois (segui se uma assinatura ilegivel) **DESPACHO:** A. à conclusão. Rio, dezenove-dois-cinquenta e dois. A. oMura.. **Despacho:** Fls. 8: Notifique-se e cientifique-se. Rio, vinte e dois dois-cinquenta e dois. A. Moura. **PETIÇÃO:** Fls. 11: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — A Companhia Imobiliaria Naciona: nos autos de notificação à Eduardo de Almeide Fernandes, por seu advogado abaixo assinado, não tendo o sr. Oficial de Justiça conseguido levar a efeito a notificação do supdo. por lhe terem informado que o mesmo se encontra há mais de dois anos, fora, valendo dizer se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja a notificação do mesmo feita por editais, com o prazo minimo legal, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro vinte e cinco de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Leonel Procoro Bezerra Martins. **Despacho:** Nos autos. Rio, vinte e nove. dia, vinte e sete-três-cinquenta e dois. A. Moura. **DESPACHO:** Fls. 11, verso: Expeçam-se editais. **Prazo vinte dias.** Rio, trinta e um-três-cinquenta e dois **A. Moura. NESTA** conformidade, **é expedido o** presente Edital, pelo qual fica notificado **Eduardo de Almeida Fernandes, ficando ciente de que** este Juizo **funciona no Quinto** Andar do **Pálacio da Justiça,** à rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente auxiliar, extral. E eu, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão Nictherolino de Castro Lameira (a) Augusto Moura. Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira. Substituto.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença estrangeira número [illegible]

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias (60), expedido a requerimento de Leopold Raoul René Sebastian Barre, para citação dos herdeiros e demais interessados, do espólio de Clarisse Marie Chalus.

O Doutor Edgard Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil:

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Leopold Raoul René Sebastian Barre, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Leopold Raoul René Sebastian Barre, de nacionalidade francesa, solteiro, Coronel de Artilharia reformado do Exército Francês, Oficial da Legião de Houra, domiciliado e residente em Paris, à Avenida Dom de la Brunerie, numero dezessete, vem ,mui respeitosamente, e nos têrmos dos artigos cento e quarenta e quatro, V, e setecentos e oitenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil, apresentar a Vossa Excelencia, devidamente traduzida, a sentença que imitiu o Suplicante na posse dos bens que lhe deixou, por legado universal, a Senhora Clarisse Marie Chalus, viuva, de Pierre François Marie Launay, sentença proferida pelo Presidente do Tribunal de Primeira Instancia do Sena, — requerendo se digne Vossa Excelência ordenar o processamento da competente homologação, para fins patrimoniais, — expedindo-se os editais nos termos legais. Esclarece o Suplicante que a finada Senhora Clarisse Marie Chalus deixou-lhe, entre outros bens, uma cautela nominativa, de numero ... 1.130 (mil cento e trinta) de 143 (cento e quarenta e três), ações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, com sede em São Paulo, — cuja transferencia para o Suplicante é o motivo do presente pedido de homologação. Para os efeitos de taxa, dá-se a esta o valor de Cr$ 1.000,00; Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. (as) Dulberto Soares Catunda — Inscrição três mil seiscentos e setenta e oito. — DESPACHO: A. A distribuição. 20-12-51. Linhares. E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, ás folhas quarenta e oito, o seguinte despacho: — "Cite-se, por edital, com o prazo de sessenta dias, os interessados. Rio, 4-1-952. Edgard. Em virtude dêste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta (60) dias, os executados, herdeiros e demais interessados do espólio de Clarisse Marie Chalus, para, decorrido o decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Presidente do Tribunal de Primeira Instancia do Sena, que imitiu o Suplicante na posse dos bens que lhe deixou, por legado universal, a senhora Clarisse Marie Chalus, viuva de Pierre François Marie Launay. — OUTROSSIM, fica também os executados do espólio da Senhora Clarisse Marie Chalus citados para acompanharem os demais termos do processo, até final de execução e ciente de que as audiências deste Juizo se realizam ás quartas-feiras de cada semana, ás quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento dos executados. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em vinte e quatro e janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial mandei datilografar, conferi e assino, por achar conforme. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. Assinado: Edgard Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Nada mais se continha em o edital para o qual me reporto e dou fé. Eu, Raimundo Reis do Nascimento, datilografei. Eu Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevo e assino. Jayme Pinheiro de Andrade.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

ESPORTE AMADORISTA

Torneio do Amorim em homenagem a "Gazeta de Noticias"

Campeão o Cruzeiro F. Clube — Na prova de Honra, o Amorim bateu o Navarro, por 2 x 0

O Amorim F. C., de Bento Ribeiro, realizou, domingo último, em sua praça de esportes, um interessante torneio em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS. Sagrou-se campeão do torneio o Cruzeiro, seguido do Esquina do Pecado.

Na prova de honra, o Amorim enfrentou o Navaro A. C., conseguindo expressiva vitória pela contagem de 2x0, tentos conquistados por Enesio e Teleu. A equipe vencedora formou da seguinte maneira: Pato Preto; Célio e Nabor I; Zéca, Carlinhos e Darcy; Villto, Irineo, Enesio, Arco e Teléu.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, levou ainda a melhor o Amorim, batendo o seu leal adversário pela contagem de 3x0, tentos assinalados por Otávio, Zequinha e Cilas. O quadro vencedor foi o seguinte: Jorge; Célio e Nabor II; Haroldo, Heber e Carlinhos; Cilas, Otavio, Enesio, Crioulo e Zequinha.

Amadorismo "marron" no Manufatura

O clube do Meyer queria mil cruzeiros do Guanabara, para dar "bicho" aos seus amadores - Fala à reportagem da Gazeta de Noticias, o sr. Francisco Guerra, vice-presidente do clube de Santa Cruz

O cronista estranhou quando chegou domingo último ao campo do Guanabara e viu jogando as equipes de aspirantes deste clube e do Distinta. Estava programado o jôgo com o Manufatura, na inauguração do campo do Guanabara. Procuramos saber o motivo do não comparecimento do Manufatura e Francisco Guerra, vice-presidente do Guanabara, foi logo nos dizendo: «O Manufatura à última hora, fez uma grande «ursada» com o meu clube. O jôgo estava tratado, conforme a imprensa noticiou, e o Manufatura nos comunicou que só vinha inaugurar o nosso campo com a importância de mil cruzeiros, os quais seriam distribuidos com os seu amadores. A nossa diretoria, achou anti-esportiva a atitude do Manufatura e cancelamos o jôgo com o referido clube. Porem conseguimos trazer o Distinta, para inaugurar os melhoramentos de nossa praça de esportes».



Sr. Francisco Guerra, Vice-Presidente do Guanabara, que falou à reportagem da "Gazeta de Noticias"

AGRADECIMENTO AO DISTINTA

O sr. Francisco Guerra, terminando as suas declarações à nossa reportagem, aproveitou o ensêjo para agradecer à diretoria do Distinta, pela colaboração prestada nas festividades de inauguração da praça de esportes do Guanabara. Ainda acrescentou o sr. Francisco Guerra: «O Distinta foi convidado à última hora e não se furtou em comparecer com suas equipes de amadores e aspirantes, abrilhantando a nossa festa».

CINEAC F. C. E CIBA F. C.

No campo do Ciba, em Vila Isabel, será realizado no próximo sábado, às 15,30 horas um amistoso entre os quadros do Cineac e do Ciba, os quais deverão realizar um jogo cheio de lances sensacionais por possuirem ambos, elementos de grande classe no futebol amadorista da cidade. O Cineac convoca para esta peleja os seguintes elementos:

Valdemar — Hélio — Rivera — Osvaldo — Kaime Salles — Marques — Miltinho — Chaves — Catuca — Julinho

ASSUSTADOS . . .

(Conclusão da página 12)

ja anterior. Situa-se muito longe, agora, uma possibilidade de vitória sôbre a nossa representação. E essa a conclusão a que chegamos, com a preocupação demonstrada pelo «team» de Obdulio Varela.

Continua invicto o 26 de Abril

Derrotado o Miguel Pereira, em seus próprios domínios, pelo escore de 3 x 1 - Simpatica acolhida têve o clube de Campo Grande — Outros detalhes



A equipe do 26 de Abril

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o 26 de Abril F. C., de Campo Grande, excursionou domingo último a Miguel Pereira, onde enfrentou a disciplinada equipe do Miguel Pereira F. C. O clube presidido por João Caetano foi feliz nesta excurção, pois conseguiu expressiva vitoria, batendo o clube local pela contagem de 3x1, tentos assinalados por Quico 2 e Coló. As duas equipes formaram com as seguintes constituições: 26 de Abril F. C.: — Nestor; Guilherme e Archimedes; Juarez, Dózinho e Nerás (Roberto); Coló, Cilchico, Quico, Mineiro e Tunguenha (Vininho). Miguel Pereira F. C.: — Tião; Izaias e Aristides; Moacir, João e Juquinha; Moacir, Hamilton, Gilson, Walace e Naldo.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, ainda levou a melhor o clube de Campo Grande, pelo escore de 3x2. Os aspirantes do 26 de Abril chegaram a Miguel Pereira em cima da hora do jôgo, e, sem almoçarem, entraram em campo. Ainda assim conseguiram brilhante feito frente ao clube local que estava concentrado esperando seu adversário. O quadro de aspirantes do 26 de Abril, atuou da seguinte maneira: Jorge; Lacerda e Betinho, (Sergio); Vavaú, Doca e Oto; Valtinnho, Altair, Irineu, Lico (João) e Valdemir.

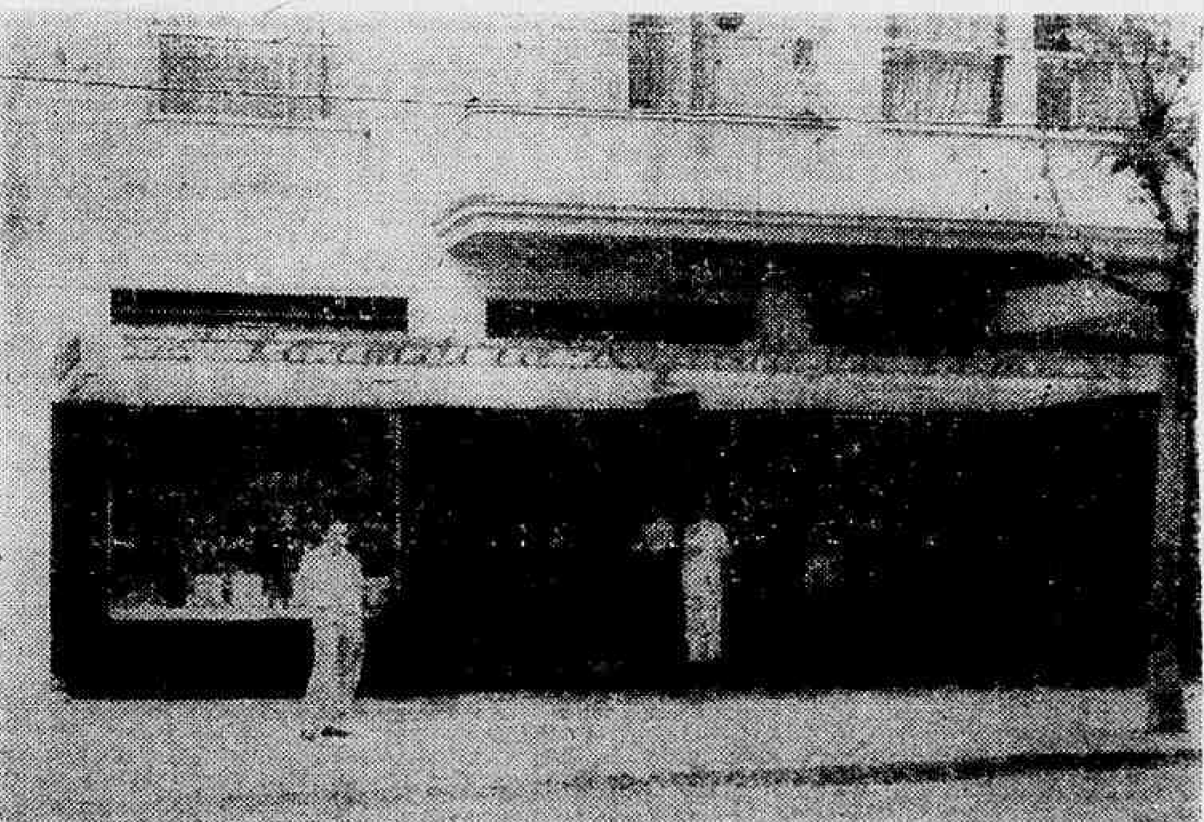
AGRADECIMENTO AO MIGUEL PEREIRA

A diretoria do 26 de Abril agradece, por nosso intermédio, aos diretores do Miguel Pereira, pela acolhida que tiveram naquela localidade Fluminense, sendo franqueada todas as dependências do Miguel Pereira, para a numerosa embaixada do clube de Campo Grande.

Surgiu para oferecer excepcionais vantagens ao público

O que é a modelar Farmácia Rápida do Leme

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 576 -- TEL. 37-1490



Impressivo aspecto da moderna Farmácia Rápida do Leme, recentemente inaugurada na zona sul

O elegante bairro do Leme, na zona sul desta maravilhosa cidade, ostenta com muito orgulho uma de suas primazias: possuir estabelecimentos à altura do seu progresso, onde a população local, com a acuidade inteligente que lhe é inata, acorre sempre com a mesma desenvoltura, certa, sobretudo, de que será servida magnificamente.

Recentemente inaugurada, ali está funcionando, à Rua Gustavo Sampaio n. 576, a FARMÁCIA RAPIDA DO LEME, no gênero um estabelecimento de primeira ordem, cercado de todo confôrto e com uma higiene irrepreensível, digna de um destaque especial. A par de tudo isso, oferece a Farmácia em questão excepcionais vantagens nos preços dos medicamentos e drogas ali expostas à venda, abaixo dos próprios preços de drogarias, atendendo além disso a todos que dela precisem, dia e noite.

Tendo um laboratório de manipulação òtimamente instalado, a FARMÁCIA RAPIDA DO LEME possui, ademais, pessoal especializado, apto a manipular o receituário que lhe é confiado. Convém acentuar que êste é um dos pontos altos do primoroso estabelecimento de drogas farmacêuticas, cuja disposição de bem servir a sua distinta freguesia, torna-se patente cada dia que passa, pois, inegàvelmente êste é o seu escôpo. Sob a direção principal do Sr. Arnaldo Cyrino de Matos, está, assim, a modelar Farmácia numa situação marcante, atraindo para si tôda a atenção dos habitantes da zona sul, que cercam com a sua confiança o referido estabelecimento.

Derrotado o Oiti, em seus próprios domínios

Vencedor o 1.º Distrito Naval, pela contagem de 6x4

Mais uma vitória colheu domingo último A. E. Distrito Naval, ao se defrontar com o disciplinado conjunto do E. C. Oiti, no campo deste. Os «pupilos» de Domingos Bastos, apresentando sua equipe integrada de todos titulares, conseguiram expressiva vitória frente ao clube da estação de Senador Augusto Vasconcelos, pela contagem de 6x4.

A primeira fase da luta terminou favorável ao 1º Distrito Naval, pelo escore de 5x4. No segundo tempo, o Oiti, com a entrada de Foca, em sua zaga, equilibrou a pelêja. Mesmo assim, o 1º Distrito Naval conseguiu marcar o seu sexto tento.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições. E. C. Oiti: — Juca; Chico, Moacir (Foca) e Tião II; Rodregues, Salú e Moacir II; China, Lola, Damião, Toliam e Mendonça; 101 (30), Edemundo, Claudio (Alberto), Chico e Menezes.

O juiz do encontro foi o sr. Olavo Pinho, que teve regular atuação. Na preliminar, o Oiti levou a melhor pelo escore de 4x3.

EM FOCO . . .

(Conclusão da página 12)

dro, a maior confiança entre os jogadores, a ausência da emoção da estrêla são fatores que fazem esperar por uma exibição mais eficiente do conjunto, notadamente por que Zezé Moreira observou as falhas e naturalmente advertiu os jogadores para observar maior cuidado com os setores que ficam a descoberto.

Rubens, Santos, da Portuguesa, Ruarinho e Didi chegaram com uma hora de atraso ao hotel, ontem, sendo chamados pelo preparador Zezé Moreira, que os advertiu que na próxima vez que ocorrer um atraso serão severamente punidos.

A delegação brasileira vai propôr aos uruguaios bola brasileira para o jogo do próximo dia 16.

Fala, Canário...

(Conclusão da página 12)

treino. Qual treino, qual nada. Foi um jôgo difícil, em que os nossos "players" se viram embaraçados com o novo sistema, já que a maioria saia do rígido emprêgo da diagonal, para uma aventura num plano de marcação por zona. Claro, e não resta a menor dúvida, de que prevaleceram a classe individual e o coração. Foram estas as armas para a vitória. Agora, teremos diante de nós, os peruanos, que jogam à base de velocidade, com um ataque rápido, possuindo dois ponteiros que trabalham com os dois pés, para que Valeriano — o comandante da vanguarda — conclua as jogadas. E tudo vem dando certo, tanto assim que êsse Valeriano é o líder do Pan-Americano. Mas, podemos reafirmar que as noticias que vêm do Chile, nos tranquilizam agora. Segunda-feira, não. Era tudo hino de louvor e sorrisos. No momento, já se voltou a raciocinar e já se sabe que cada nova etapa é mais uma barreira difícil a se transpor. Que seja melhor assim. Que não se coloquem máscaras antes do carnaval. Zezé se mostra um emérito condutor de equipe. Agora é preciso que os jogadores saibam cumprir as ordens, obedecer o programa traçado. Porque, pelo menos ao que se sabe, entre outros Santos, Didi, Ruarinho já chegaram tarde na concentração, preocupando o treinador. Temos jogadores contundidos, temos marcação diferente — com jogadores fora de plano — mas vamos lutar. Entretanto, que a disciplina seja mantida, custe o que custar. Que se perca o titulo, mas que se salve a dignidade...

Venenos Suburbanos

SOMBRA DA NOITE

Aviso ao meu querido amigo Pai Velho, do Palestrino, que José Albino não escreve nesta seção. Os «venenos» a seu respeito foram feitos pelo Sombra da Noite. Apareça aqui na redação, para um «bate papo»...

* * *

O Juca Maluco, lá de Rocha Miranda, precisa saber que o seu tempo já passou. Você meu amigo deve pegar um rosário e rezar...

* * *

O Joaquim Teixeira de Carvalho, ainda não deixou a mania de ser jornalista e continua andando de lapis e papel na mão. Não viram domingo, no campo do Guanabara?...

* * *

Tem novos alunos na Escola Bôa Esperança, do Professor Ely. Matricularam-se naquela Escola os senhores Paulo e Bibiu...

* * *

A pedido do Ralima Milheme, aviso que não houve inscrição de nenhum «gato» no Tricolô. Retifico, foi «pinto» e não «gato»...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que o técnico do Manufatura, exigiu «bichos» do Guanabara, para seus amadores...

* *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Sr. Benedito Serra, Diretor Geral do Departamento Autônomo, anda percorrendo os clubes filiados e se interessando pelos mesmos...

* * *

Espero voltar amanhã se os DEUSES, deixarem...

PRÀTICAMENTE ESCALADO O "TEAM" BRASILEIRO — Muito embora Zezé Moreira mantenha-se em silêncio, é quase certa a escalacao do seguinte "team" para o "match" noturno de amanhã, contra a seleção peruana: Castilho; Santos (Botafogo) e Pinheiro; Santos (Portuguêsa), Eli e Brandãozinho; Ademir, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

ÀS 23 HORAS (HORA NO RIO), O «MATCH» BRASIL x PERU, AMANHÃ

SERÁ MESMO À NOITE BRASIL x PERU

Não acedeu a Federação Chilena às pretensões dos peruanos



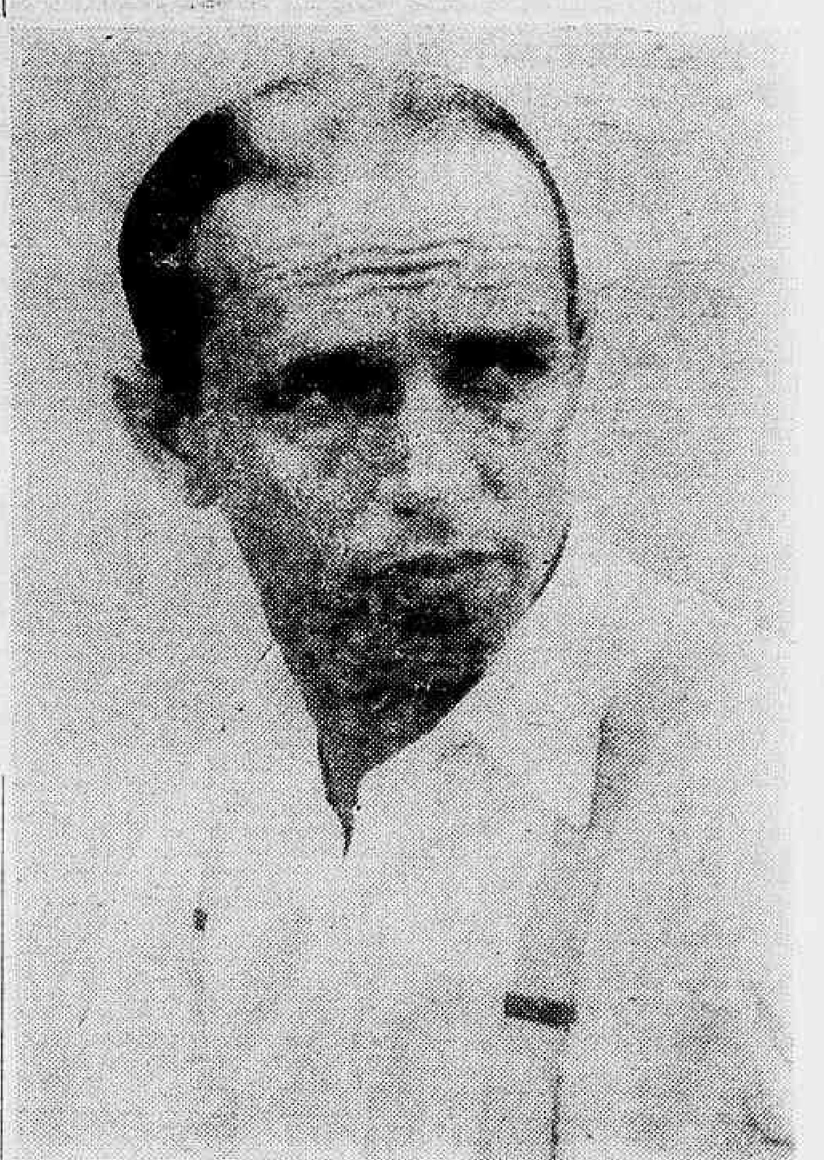
Ademir, em grande jogada. Do mesmo modo o arqueiro peruano, que será próximo adversário

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Do nosso correspondente) — O «match» Brasil x Peru será mesmo realizado sob a luz artificial.

Os peruanos pleitearam junto à Federação Chilena para que o embate fosse realizado à tarde, porém, a entidade promotora do certame não acedeu aos desejos dos representantes do Peru, mantendo, assim, o que havia sido estabelecido anteriormente, isto é, jogo noturno, com início às 22 horas (hora local).

Nestas condições, a batalha será travada mesmo à noite, o que, de certo modo, redundará em prejuízo para o Brasil, seja pela deficiência de iluminação aqui em Santiago, seja pelo frio reinante com a queda de temparatura que se está verificando.

O Sr. Arnaldo Sussekind, Diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, estêve, ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, onde manteve demorada palestra com o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da referida entidade. Nesse encontro foi acertada a realização de um jôgo de futebol no dia 1.º de Maio, no Estádio do Maracanã, entre o C. R. do Flamengo e um dos grandes clubes uruguaios ou argentinos.



Zezé Moreira, o nosso treinador, que tem problemas a resolver

Em foco o Pan-Americano

Os «cracks» brasileiros voltaram a manter o regime de concentração rigorosa, depois do dia de folga que lhe foi proporcionado, excessão dos elementos que não jogaram e que antes de ter liberdade tiveram que realizar um treino individual e bate-bola no campo do Audaux. Também os elementos contundidos que estiveram em tratamento com o Dr. Paes Barreto, acrescendo ainda Elí e Julinho que foram levados a exame radiográfico, tranquilizando definitivamente os jogadores e os responsáveis pela representação brasileira já que nada foi constatado de maior gravidade.

Zezé Moreira mostra-se esperançado em que o selecionado apresentará melhor rendimento técnico contra os peruanos. A melhor compreensão entre os elementos integrantes do qua-

(Conclui na página 11)



Os peruanos se exercitam para a grande peleja de amanhã

FALA CANÁRIO...

Agora, meus amigos, parecem que as coisas começam a se aclarar. Pelo menos, as notícias que chegam do Chile, já surgem com espírito mais equilibrado, com sentido mais definido e prático. Confesso, que não havia gostado daquelas impressões, dos comentários formulados sôbre a peleja contra o México, segundo os quais, aquilo nada mais fôra do que um treino, um exercício, uma prática. E não gostei, porque isto me parecia uma desvalorização da fôrça do adversário e, consequentemente, uma desvalorização da própria vitória da equipe. Mas o tempo andou, os ponteiros fizeram a sua ronda inflexível. Daqui, do meu poleiro, dentro desta modesta gaiola, eu vinha acompanhando tudo, na certeza de que alguma coisa deveria aparecer. E, felizmente, isto aconteceu. Lá dos Andes, vem a palavra de Zezé Moreira para nos reafirmar o que disse aos "cracks", aos jogadores da seleção brasileira. E sabem o que disse o treinador? Apenas isso: "Precisamos jogar mais, se quisermos ganhar". Só esta frase foi motivo de alegria para tôda a tarde, porque vem mais uma vez testemunhar que temos a seleção entregue à um homem honesto, que sabe o que faz e o que diz, ao tempo que se destrói esta opinião de que contra os mexicanos fizemos um

(Conclui na página 11)

ASSUSTADOS OS URUGUAIOS

Estão apreensivos com a firmeza da retaguarda brasileira

SANTIAFO DO CHILE, 8 (Do nosso correspondente) — A seleção brasileira, muito embora a nosso vêr tivesse tido uma atuação sombria contra os mexicanos, vem preocupando sèriamente os campeões do mundo. Mostram-se apreensivos os uruguaios com a firmeza do nossa sexteto defensivo que, na opinião geral, é muito superior àquele apresentado por ocasião da desputa da taça «Jules Rimet», no Maracanã.

UMA BARREIRA O TRIO FINAL

A firmeza do trio final constituido de elementos que não participaram do campeonato mundial, tais como Castilho, Santos e Pinheiro, impressionou vevamente os nossos adversários do próximo dia 16, deixando-os bastante assustados.

Comenta-se em Santiago que o reduto final brasileiro é um dos mais firmes até então apresentado no Pan-Americano em disputa, não dando margem pelo «ferrolho» estabelecido a qualquer penetração do antagonista.

PREOCUPA-SE A DIREÇÃO TÉCNICA URUGUAIA

Pelo que temos observado, preocupa-se a direção técnica uruguaia com a elaboração de planos capazes de sobrepujarem a perfeição da retaguarda brasileira.

A estréia do Brasil, mesmo sem haver correspondido para nós brasileiros, marcando uma vitória pálida frente os mexicanos, desnorteou completamente a «celeste», dada a correção por que se houve no sistema de anular as infiltrações contrárias.

NÃO TERÃO MESMA «CANJA»

Sabem os uruguaiuos que, desta vez, não terão a mesma «can-

(Conclui na pagina 11)

Gostaram mais da diagonal

Sem beleza técnica o novo sistema de jôgo dos brasileiros — Maior seguranca e dureza, porém



Êstes jogadores e técnicos foram ver a nova marcação do futebol brasileiro. A maioria ficou em favor da diagonal

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Do nosso correspondente) — A crônica presente ao Pan-Americano e quem esteve no Brasil fazendo a cobertura dos jogos da taça «Jules Rimet», é unânime em declarar que a seleção nacional de agora está muito longe daquela de julho de 1950.

Dizem os críticos que o outro onze brasileiro possuia mais segurança e maior desenvoltura na prática do «association», chegando, por isso, a ser classificado como a maior equipe do mundo.

Conclue-se daí que o sistema da diagonal outrora mantido pelo «team» brasileiro impressionou melhor.

MAIOR SEGURANÇA PORÉM

Todavia, não se esquecem os críticos de ressaltar haver maior segurança defensiva no esquadrão atualmente participando do Pan-Americano.

Concordam «in-totum» que, muito embora havendo grande disparidade em beleza técnica, há entretanto, um sistema de guarda perfeito, que dificulta, que tolhe mesmo de forma extraordinária a ação adversária, por falta de ângulo para finalizar e por falta ainda de caminho para penetração no reduto final.

MAIOR DUREZA

Depreende-se de tais alegações que não se verifica jogo catedrático, bailados, etc. no decorrer das disputas, porém nota-se maior rendimento com a maneira por que se neutraliza a ação antagonista para que seja vibrado o golpe fatal na ocasião oportuna. E isso, em síntese, o que nos adianta para a conquista das vitórias.

Pelo campeonato brasileiro de Futebol: ontem – Mato Grosso 3 x Amazonas 1